

DE OLHO...

NO SAEB- 5º ANO



Coordenadoria Regional de Educação – CRE 8- Naviraí-MS

Gerência Pedagógica

Pedagoga: Maria Aparecida Pereira dos Santos Ribeiro

Apresentação

No intuito de colaborar com o professor do 5º ano que precisa trabalhar com seus alunos de forma clara e objetiva, visto que este ano estarão participando da aplicação da prova SAEB, nesta apostila apresentamos sugestões de atividades das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática para melhor exemplificar os descritores que compõem a Prova Brasil.

Desse modo abaixo relacionamos os conceitos da Prova Brasil segundo o MEC:

“A Prova Brasil e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) são avaliações para diagnóstico, em larga escala, desenvolvidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC). Têm o objetivo de avaliar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro a partir de testes padronizados e questionários socioeconômicos.

Nos testes aplicados na quarta e oitava séries (quinto e nono anos) do ensino fundamental, os estudantes respondem a itens (questões) de língua portuguesa, com foco em leitura, e matemática, com foco na resolução de problemas. No questionário socioeconômico, os estudantes fornecem informações sobre fatores de contexto que podem estar associados ao desempenho.

Professores e diretores das turmas e escolas avaliadas também respondem a questionários que coletam dados demográficos, perfil profissional e de condições de trabalho.

A partir das informações do Saeb e da Prova Brasil, o MEC e as secretarias estaduais e municipais de Educação podem definir ações voltadas ao aprimoramento da qualidade da educação no país e a redução das desigualdades existentes, promovendo, por exemplo, a correção de distorções e debilidades identificadas e direcionando seus recursos técnicos e financeiros para áreas identificadas como prioritárias. As médias de desempenho nessas avaliações também subsidiam o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), ao lado das taxas de aprovação nessas esferas.

Além disso, os dados também estão disponíveis para toda a sociedade que, a partir dos resultados, pode acompanhar as políticas implementadas pelas diferentes esferas de governo. No caso da Prova Brasil, ainda pode ser observado o desempenho específico de cada rede de ensino e do sistema como um todo das escolas públicas urbanas e rurais do país.”

MEC, disponível em < <http://portal.mec.gov.br/prova-brasil>>. Acesso em: 12 de mar.2019.

Este material foi elaborada pela Pedagoga Maria Aparecida Pereira dos Santos Ribeiro, Mestre em Educação, Formada em Pedagogia e Ciências com Habilitação em Matemática. Exercendo no momento a função de Pedagoga na Coordenadoria Regional de Educação - CRE8, município de Naviraí-MS.

**SUGESTÕES DE ATIVIDADES DE
PARA O 5º ANO
EMBASADAS NOS DESCRITORES
DA PROVA BRASIL**

**LÍNGUA
PORTUGUESA**

**A B C D E
F G H I J K
L M N O P
Q R S T U
V W X Y Z**

Matriz de Referência – Língua Portuguesa - 5º Ano do E. F.

Descritores do Tópico I. Procedimentos de Leitura

- D1** – Localizar informações explícitas em um texto.
- D3** – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
- D4** – Inferir uma informação implícita em um texto.
- D6** – Identificar o tema de um texto.
- D11** – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

Descritores do Tópico II. Implicações do Suporte, do Gênero e /ou do Enunciador na Compreensão do Texto

- D5** – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.).
- D9** – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Descritores do Tópico III. Relação entre Textos

- D15** – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

Descritores do Tópico IV. Coerência e Coesão no Processamento do Texto

- D2** – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.
- D7** – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.
- D8** – Estabelecer relação causa /conseqüência entre partes e elementos do texto.
- D12** – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.

Descritores do Tópico V. Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido

- D13** – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.
- D14** – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

Descritores do Tópico VI. Variação Lingüística

- D10** – Identificar as marcas lingüísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Fonte: <https://academia.qedu.org.br/prova-brasil/matriz-de-referencia-lingua-portuguesa/>

Procedimentos de leitura

Na prática da leitura, o aluno **deverá localizar informações explícitas e inferir as implícitas em um texto**. As informações implícitas exigem maior capacidade para que possam ser inferidas, exige que o leitor extrapole o texto e reconheça o que não está textualmente registrado e sim subentendido ou pressuposto. É preciso identificar não apenas a idéia, mas também ler as entrelinhas, o que exige do aluno um conhecimento de mundo, e outras leituras.

Na leitura e interpretação dos textos deve-se também distinguir os fatos apresentados da opinião formada acerca desses fatos em textos narrativos e argumentativos.

Reconhecer essa diferença é importantíssimo para que o aluno possa tornar-se mais crítico, de modo a ser capaz de distinguir o que é um fato, um acontecimento, da interpretação que lhe é dada pelo autor do texto.

Fonte: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/ativ_port1.pdf

Procedimentos de leitura

D1 Localizar informações explícitas em um texto

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo.

O disfarce dos bichos

Você já tentou pegar um galinho seco e ele virou bicho, abriu asas e voou? Se isso aconteceu é porque o graveto era um inseto conhecido como “bicho-pau”. Ele é tão parecido com o galinho, que pode ser confundido com o graveto.

Existem lagartas que se parecem com raminhos de plantas. E há grilos que imitam folhas. Muitos animais ficam com a cor e a forma dos lugares em que estão. Eles fazem isso para se defender dos inimigos ou capturar outros bichos que servem de alimento. Esses truques são chamados de mimetismo, isto é, imitação.

O cientista inglês Henry Walter Bates foi quem descobriu o mimetismo. Ele passou 11 anos na selva amazônica estudando os animais.

MAVIAEL MONTEIRO, José. Bichos que usam disfarces para defesa. FOLHINHA, 6 NOV. 1993.

Responda: O bicho-pau se parece com:

- (A) florzinha seca.
- (B) folhinha verde.
- (C) galinho seco.
- (D) raminho de planta.

R. C

Observe o texto:

X BOX  <small>Fonte: Google</small>	A Vista 1790,00 Ou 10 x no cartão
---	--

Responda: O Xbox pode ser pago em:

- (A) dez vezes.
- (B) seis vezes.
- (C) dezoito vezes.
- (D) vinte e seis vezes.

R. A

<p>A BAILARINA Cecília Meireles</p> <p>Esta menina tão pequenina quer ser bailarina.</p> <p>Não conhece nem dó nem ré mas sabe ficar na ponta do pé.</p> <p>Não conhece nem mi nem fá mas inclina com o corpo para cá e para lá.</p> <p>Não conhece nem lá nem si mas fecha os olhos e sorri.</p> <p>Roda, roda, roda com os bracinhos no ar e não fica tonta nem sai do lugar.</p> <p>Põe no cabelo uma estrela e um véu e diz que caiu do céu.</p>	<p>Esta menina tão pequenina quer ser bailarina.</p> <p>Mas depois esquece todas as danças, e também quer dormir como as outras crianças.</p> <p>Fonte: http://purapoesia-purapoesia.blogspot.com.br/2009/03/bailarina-cecilia-meireles.html. Acesso em 03/09/2013</p> <p>Responda: Segundo o texto, quando a bailarina roda com os bracinhos no ar, ela</p> <p>(A) inclina o corpo para cá e para lá. (B) fecha os olhos e sorri. (C) não fica tonta nem sai do lugar. (D) dorme como as outras crianças</p> <p>R. C</p>
<p>Leia o texto abaixo.</p> <p>Bula de remédio VITAMINA COMPRIMIDOS Embalagens com 50 comprimidos</p> <p style="text-align: center;">COMPOSIÇÃO</p> <p>Sulfato ferroso 400 mg Vitamina B1 280 mg Vitamina A1 280 mg Ácido fólico 0,2 mg Cálcio 150 mg</p> <p>INFORMAÇÕES AO PACIENTE O Produto, quando conservado em locais frescos e bem ventilados, tem validade de 12 meses. É conveniente que o médico seja avisado de qualquer efeito colateral.</p> <p>INDICAÇÕES No tratamento das anemias.</p> <p>CONTRAINDICAÇÕES Não deve ser tomado durante a gravidez</p>	<p>EFEITOS COLATERAIS Pode causar vômito e tontura em pacientes sensíveis ao ácido fólico da fórmula</p> <p>POSOLOGIA Adultos: um comprimido duas vezes ao dia. Crianças: um comprimido uma vez ao dia. LABORATÓRIO INFARMA S.A. Responsável - Dr. Dias Fonseca</p> <p>CÓCCO, Maria Fernandes; HAILER, Marco Antônio. Alp Novo: análise, linguagem e pensamento. São Paulo:FTD, 1999.v.2.p.184.</p> <p>Responda: No texto, a palavra COMPOSIÇÃO indica:</p> <p>(A) as situações contraindicadas do remédio. (B) as vitaminas que fazem falta ao homem. (C) os elementos que formam o remédio. (D) os produtos que causam anemias.</p> <p>R. C</p>
<p>D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão</p>	
<p>(SIMAVE). Leia o texto abaixo.</p> <p style="text-align: center;">Pulgas</p> <p>As pulgas são insetos que, para se alimentar, sugam o sangue quente dos vertebrados. Sua picada provoca coceira.</p> <p>Há, muitas espécies de pulgas: “pulga do homem”, pulga do rato”, “pulga do cão” e “ bicho de pé”. Isso não quer dizer que a pulga de rato só ataque ratos, pois quaisquer das espécies infestam outros animais e também o homem.</p>	<p>Responda: No trecho” ... pois quaisquer das espécies infestam outros animais e também o homem.”, a palavra grifada significa:</p> <p>(A) pulam (B) inflamam (C) atacam (D) assustam</p> <p>R. C</p>

O perigo alado

(Cordel de Gonçalo Ferreira da Silva)

A frase de Athayde merece ser repetida

—um mosquito pica um homem, disso vira uma ferida, da ferida o homem morre, tirou-lhe o mosquito a vidall.

Escrita nos anos vinte do outro século passado por João Martins Athayde depois de ter conquistado o diploma de enfermeiro à rede pública do estado.

Não sabemos se o mosquito descrito na frase prima era o que provoca a dengue que ama o tropical clima mas já provocou estragos como se percebe acima.

O certo é que o Brasil padece de epidemia os dados são alarmantes, o que a imprensa anuncia de mortes numa semana são computados num dia

É o Rio de Janeiro a região pela qual tem maior predileção o grande agente do mal desafiando os agentes do poder oficial.

As iniciais medidas até o momento são: governo e comunidades trabalhando em mutirão na suprema tentativa da não proliferação.

Não deixar água parada em panelas, em banheiro, em pneus, cacos de coco, em vaso exposto em terreiro, em sacadas, nas escadas, vigiância o dia inteiro. [...]

Resposta: (SME – RJ/2010) A expressão —o grande agente do mal (5ª estrofe) foi usada no poema com o sentido de aquele que e

(A) desafia o mosquito

(B) ama o clima tropical

(C) provoca epidemias

(D) trabalha em mutirão

R. C

Leia o texto abaixo.

Pássaros

Os poemas são pássaros que chegam
Não se sabe de onde e pousam
No livro que lê
Quando fecha o livro, eles alçam voo
Como de um alçapão.

Resposta: Que palavra no 4º verso, substitui pássaros no poema de Quintana?

- A) Voo.
- B) Livro.
- C) Alçapão.
- D) Eles.

R. D



Resposta: A expressão — “vou matar dois coelhos com uma só cajadada!” indica que o menino conseguiu

- A) deixar a mãe tranquila.
- B) desobedecer às ordens da mãe
- C) fugir do banho no chuveiro.
- D) tomar banho e brincar.

R. D

D4 Inferir uma informação implícita em um texto

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo.

PASSAGEM DE ÔNIBUS			65789
TERMINAL RODOVIÁRIO Nº 65789 Belo Horizonte — MG			BH/SP
de: BELO HORIZONTE para: SÃO PAULO			
DATA 22/05/99	AGENTE José Cintra	VIAÇÃO LUXOR Prefixo 008954	: pago : seguro
POLTRONA 22	HORÁRIO 23h30 min	KM 590,8	
ÔNIBUS LEITO	PREÇO R\$ 96,70	via do passageiro	
ATENÇÃO, USUÁRIO			
Mantenha sempre em seu poder esta passagem.			

Responda: O passageiro vai iniciar a viagem

- (A) à noite.
- (B) à tarde.
- (C) de madrugada.
- (D) pela manhã.

R. A

A BAILARINA

Cecília Meireles

Esta menina
tão pequenina
quer ser bailarina.

Não conhece nem dó nem ré
mas sabe ficar na ponta do pé.

Não conhece nem mi nem fá
mas inclina com o corpo para cá e para lá.

Não conhece nem lá nem si
mas fecha os olhos e sorri.

Roda, roda, roda com os bracinhos no ar
e não fica tonta nem sai do lugar.

Põe no cabelo uma estrela e um véu
e diz que caiu do céu

Esta menina
tão pequenina
quer ser bailarina.

Mas depois esquece todas as danças,
e também quer dormir como as outras crianças.

Fonte: <http://purapoesia-purapoesia.blogspot.com.br/2009/03/bailarina-cecilia-meireles.html>. Acesso em 03/09/2013

Responda: Pode-se deduzir do poema que a bailarina

- (A) dança com dificuldade.
- (B) prefere cantar a dançar.
- (C) vivencia ainda sua infância.
- (D) é diferente das outras crianças

R. C

Leia o texto abaixo.



Responda: A fala do personagem no segundo quadrinho indica que ele quer:

- A) ficar meditando sobre seu trabalho.
- B) ganhar tempo até começar a trabalhar.
- C) saborear o almoço que lhe foi servido.
- D) trabalhar depois do almoço.

R. B

O Valor do Dinheiro

Para ensinar ao filho o valor do dinheiro e tentar diminuir algumas de suas compras inúteis, a mãe o fez escrever uma relação detalhada de como gastava a mesada.

Um dia em que escrevia com muito esforço as suas contas, ele disse: Sabe mamãe? Desde que comecei a anotar tudo o que gasto, sempre penso bem antes de comprar alguma coisa.

A mãe ficou toda contente pelo êxito do seu método, e ele completou:

Eu nunca compro nada que seja difícil de escrever.

Fonte:

<http://viajandonotremdadiversao.blogspot.com.br/search/label/PiadasInfantis>.

Acesso em 03/09/2013

Responda: A partir da leitura do texto, pode-se deduzir que:

- (A) o menino gastava sua mesada de forma controlada.
- (B) o menino aprendeu a dar mais valor ao dinheiro.
- (C) o menino gastou seu dinheiro conforme ensinamento de sua mãe.
- (D) o menino gastou menos dinheiro porque não sabia escrever palavras difíceis.

R. D

D6 Identificar o tema de um texto

ASA BRANCA

Quando olhei a terra ardendo
Qual fogueira de São João
Eu perguntei a Deus do céu
Por que tamanha judiação.

Que brasileiro, que fornalha
Nem um pé de plantação
Por falta d'água, perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão.

Inté mesmo a asa branca
Bateu asas do sertão
Entonce eu disse: adeus, Rosinha
Guarda contigo meu coração.

Hoje longe, muitas léguas
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim voltar, ah! Pro meu sertão.

Quando o verde dos teus olhos
Se espalhar na plantação
Eu te asseguro, não chove não, viu
Que eu voltarei, viu, meu coração.

Luis Gonzaga e Humberto Teixeira. Luiz Gonzaga.
Vinil/CD, BMG. Brasil, 2001

Responda: Qual é o tema do texto?

- (A) A solidão dos sertanejos
- (B) A fauna sertaneja
- (C) A seca do sertão.
- (D) A vegetação do sertão.

R. C

<p>O perigo alado</p> <p>(Cordel de Gonçalo Ferreira da Silva)</p> <p>A frase de Atthayde merece ser repetida —um mosquito pica um homem, disso vira uma ferida, da ferida o homem morre, tirou-lhe o mosquito a vidall.</p> <p>Escrita nos anos vinte do outro século passado por João Martins Atthayde depois de ter conquistado o diploma de enfermeiro à rede pública do estado.</p> <p>Não sabemos se o mosquito descrito na frase prima era o que provoca a dengue que ama o tropical clima mas já provocou estragos como se percebe acima.</p> <p>O certo é que o Brasil padece de epidemia os dados são alarmantes, o que a imprensa anuncia de mortes numa semana são computados num dia.</p>	<p>É o Rio de Janeiro a região pela qual tem maior predileção o grande agente do mal desafiando os agentes do poder oficial.</p> <p>As iniciais medidas até o momento são: governo e comunidades trabalhando em mutirão na suprema tentativa da não proliferação.</p> <p>Não deixar água parada em panelas, em banheiro, em pneus, cacos de coco, em vaso exposto em terreiro, em sacadas, nas escadas, vigiância o dia inteiro. [...]</p> <p>Responda: A literatura de cordel acima trata, principalmente,</p> <p>(A) do texto escrito por Atthayde, um poeta dos anos vinte. (B) do desinteresse do governo em evitar a proliferação da dengue. (C) da epidemia de dengue que padece o Brasil. (D) das mortes causadas pela dengue no Rio de Janeiro.</p> <p>R. C</p>
<p>Leia o texto abaixo.</p> <p style="text-align: center;">A Boneca Guilhermina</p> <p>Esta é a minha boneca, a Guilhermina. Ela é uma boneca muito bonita, que faz xixi e cocô. Ela é muito boazinha também.</p> <p>Faz tudo o que eu mando. Na hora de dormir, reclama um pouco. Mas depois que pega no sono, dorme a noite inteira! Às vezes ela acorda no meio da noite e diz que está com sede.</p> <p>Daí eu dou água para ela. Daí ela faz xixi e eu troco a fralda dela. Então eu ponho a Guilhermina dentro do armário, de castigo.</p> <p>Mas quando ela chora, eu não agüento. Eu vou até lá e pego a minha boneca no colo. A Guilhermina é a boneca mais bonita da rua.</p>	<p>MUILAERT, A. A boneca Guilhermina. In: __ As reportagens de Penélope. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1997. p. 17. Coleção Castelo Rá-Tim-Bum – vol. 8.</p> <p>Responda: O texto trata, PRINCIPALMENTE,</p> <p>(A) das aventuras de uma menina. (B) das brincadeiras de uma boneca. (C) de uma boneca muito especial. (D) do dia-a-dia de uma menina.</p> <p>R. C</p>
<p><u>A Cigarra e a Formiga</u></p> <p>Aquele que trabalha E guarda para o futuro Quando chega o tempo ruim Nunca fica no escuro</p> <p>Durante todo o verão A cigarra só cantava Nem percebeu que ligeiro O inverno já chegava E quando abriu os olhos A fome já lhe esperava</p> <p>E com toda humildade À casa da formiga foi ter Pedi-lhe com voz sumida Alguma coisa pra comer Porque a sua situação Estava dura de roer</p>	<p>A formiga então lhe disse Com um arzinho sorridente Se no verão só cantavas Com sua voz estridente Agora aproveitas o ritmo E dance um samba bem quente.</p> <p>(Cordel: Severino José, São Paulo: Editora Hedra, 2004)</p> <p>Responda: Esta é uma estória que trata de:</p> <p>(A) Diversão e trabalho (B) Competição e esperteza (C) Ganância e egoísmo (D) Confiança e fidelidade.</p> <p>R. A</p>

D11 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato

Leia o texto abaixo e responda à questão.

PRINCESA NENÚFAR ELFO-ELFA

Nasceu já bem pálida, de olhos claros e cabelos loiros, quase brancos. Foi se tornando invisível já na infância e viveu o resto da vida num castelo mal-assombrado, com fantasmas amigos da família. Dizem que é muito bonita, mas é bem difícil de se saber se é verdade.

SOUZA, Flávio de. Príncipes e princesas, sapos e lagartos. Histórias modernas de tempos antigos. Editora FTD, p. 16. Fragmento.

Responda: A opinião das pessoas sobre a princesa é de que ela

- A) é muito bonita.
- B) é pálida, de olhos claros.
- C) tem cabelos quase brancos.
- D) vive num castelo.

R. A

Leia o texto abaixo

A causa da chuva

Não chovia há muitos e muitos meses, de modo que os animais ficaram inquietos. Uns diziam que ia chover logo, outros diziam que ainda ia demorar. Mas não chegavam a uma conclusão.

— Chove só quando a água cai do telhado de meu galinheiro - esclareceu a galinha.

— Ora, que bobagem! - disse o sapo de dentro da lagoa. - Chove quando a água da lagoa começa a borbulhar suas gotinhas.

— Como assim? - disse a lebre. - Está visto que só chove quando as folhas das árvores começam a deixar cair as gotas d'água que têm dentro.

Nesse momento começou a chover.

— Viram? - gritou a galinha. — O telhado de meu galinheiro está pingando. Isso é chuva!

— Ora, não vê que a chuva é a água da lagoa borbulhando? - disse o sapo.

— Mas, como assim? - tornou a lebre — Parecem cegos! Não vêem que a água cai das folhas das árvores?

Millôr Fernandes

Responda: O trecho do texto que indica um fato é

- (A) "...começou a chover."
- (B) "... diziam que ia demorar..."
- (C) "... que bobagem!"
- (D) "... diziam que ia chover..."

R. A



(<http://www.meninomalquinho.com.br>)

Responda:

O fato que justifica a fala da menina é

- (A) os casais estarem dançando em pé.
- (B) o menino maluquinho estar dançando sentado no cavalo.
- (C) a menina estar segurando a mão do maluquinho.
- (D) o cavalo estar com a pata mal colocada no chão.

R. B

Leia este texto:

Você já reparou que adulto tem mania de ficar perguntando?

— E aí, já arranjou uma namoradinha lá no colégio?

— Posso saber o que tanto você escreve aí nesse caderno?

Coisa mais chata. E não é que eles perguntam, esperam a resposta e pronto. Não. Eles ficam se olhando com uma risadinha engatilhada no canto da boca, que dá vontade de sumir.

(Cláudio Thebas. Guia prático para fazer as coisas.
Belo Horizonte: Formato, 2001. p. 12.).

Responda: A frase que expressa uma opinião é:

- A) “Posso saber o que tanto você escreve aí nesse caderno?”.
- B) “E não é que eles perguntam, esperam a resposta e pronto.”
- C) “E aí, já arranjou uma namoradinha lá no colégio?”
- D) “Coisa mais chata.”

R. D

Implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto

O aluno deverá distinguir os gêneros variados, veiculados em diferentes suportes, como jornais, revistas, livros didáticos ou literários. A identificação da finalidade de um texto em função de suas características, como o conteúdo, a utilização ou não de recursos gráficos e o estilo de linguagem.

Fonte: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/ativ_port1.pdf

Implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto.

D5 Interpretar texto com o auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.)

Observe o texto:



Responda: O espetáculo inédito do Circo Doce Mel vai iniciar:

- (A) pela manhã;
- (B) à noite;
- (C) à tarde.
- (D) de madrugada.

R. C



Copyright © 2000 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6965

Resposta: No quadrinho abaixo, as expressões das árvores indicam.

- (A) medo.
- (B) tristeza.
- (C) decepção.
- (D) raiva.

R. A



<http://www.google.com.br>

Resposta: A figura acima sinaliza que é necessário

- (A) fugir dos mosquitos
- (B) aniquilar todos os insetos.
- (C) combater o mosquito da dengue.
- (D) desrespeitar as placas de trânsito.

R. C



Resposta: Marque a frase que conta o que você viu.

- A) a menina desenrola a corda.
- B) a menina está dançando no jardim.
- C) as crianças brincam de pular corda.
- D) as crianças pegam as flores.

R. C

D9 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros

Leia este texto produzido pelo Greenpeace, uma organização que luta pela preservação do meio ambiente



Resposta: A finalidade principal do texto é:

- (A) Estimular as pessoas a visitarem os museus brasileiros.
- (B) Conscientizar as pessoas para que preservem as florestas brasileiras.
- (C) Mostrar que a natureza tem o mesmo valor que uma obra de arte.
- (D) Divulgar a beleza da floresta americana

R. B

Leia o texto e responda a questão.

JAGUARITICA

Ordem: Carnívora

Família: Felidae

Nome popular: Jaguaritica

Nome científico: *Leopardus pardalis*

Hábitos alimentares: carnívoro

Período de vida: aproximadamente 20 anos

A jaguatirica é um felino de médio porte, podendo pesar entre 11,3 a 15,9 kg. O seu pêlo é denso curto de cor amarelo claro a castanho o cráceo e é todo pintado exceto na região ventral, em que coloração é esbranquiçada. Estas manchas negras formam rosetas e seguem até a cauda.

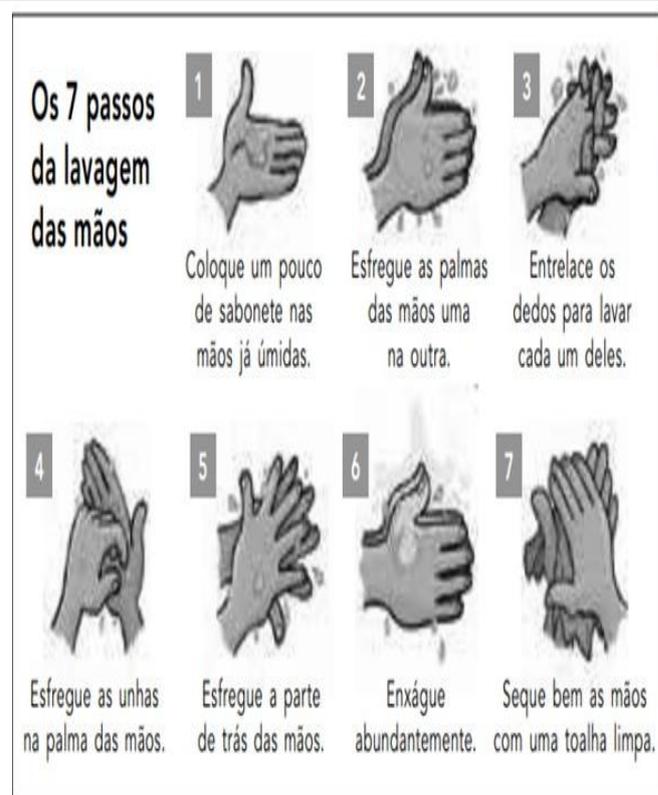
Os machos são maiores que as fêmeas.

Fonte: São Paulo (Estado). Animais: mamíferos: jaguatirica.
Disponível em:
<<http://www.zoologico.sp.gov.br/maníferos/jaguaritica.htm>>.
acesso em: 11 fev. 2019

Resposta: O texto tem por finalidade:

- (A) discutir a importância do animal.
- (B) dar informações sobre a jaguatirica.
- (C) contar histórias sobre a jaguatirica.
- (D) orientar como cuidar da jaguatirica.

R. B



Resposta: Esse texto serve para:

- (A) Ensinar a lavar as mãos.
- (B) Ensinar a limpar a torneira.
- (C) Ensinar a fazer uma receita.
- (D) Ensinar a economizar água

R. A

Como é produzido o giz de lousa?

Ele é feito a partir da mistura de gesso e água. Para se obter giz colorido, adiciona-se tinta à mistura. Essa massa é colocada em moldes que dão forma ao giz.

Após alguns minutos, ele endurece e é retirado para passar pelo processo de secagem, que pode ser feito ao sol ou em máquinas especiais. Depois, o giz é embalado e está pronto para ser vendido.

CRISTIANINI, Maria Carolina. *Recreio*, São Paulo: Abril, ano 9, n. 464, 29 jan. 2009.

Resposta: O objetivo desse texto é

- A) advertir
- B) informar.
- C) orientar.
- D) vender.

R. B

Relação entre textos

O aluno deverá assumir uma atitude crítica e reflexiva em relação às diferentes idéias relativas ao mesmo tema encontradas em um mesmo ou em diferentes textos, ou seja, idéias que se cruzam no interior dos textos lidos, ou aquelas encontradas em textos diferentes, mas que tratam do mesmo tema. Dessa forma, o aluno pode ter maior compreensão das intenções de quem escreve. Estas atividades envolvem a comparação de textos de diversos gêneros, tanto os produzidos pelos alunos, como os extraídos da Internet, jornais, revistas, livros, textos publicitários ou não. A relação entre textos são essenciais para se analisar o modo de tratamento do tema dado pelo autor e as condições de produção, recepção e circulação dos textos.

Fonte: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/ativ_port1.pdf

Relação entre textos

D15 Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

(SEPR). Leia o texto abaixo:

Texto I

Manual de etiqueta sustentável

50 Dicas para enfrentar o aquecimento global e outros desafios da atualidade.

“Passe adiante este manual. Discuta-o com os amigos, vizinhos, o pessoal do prédio.

Dissimular as práticas aqui sugeridas é uma atitude sustentável. Depois de lido e discutido, recicle a revista. Ou faça origamis, calço de mesa. Aproveite o embalado para ajudar uma ONG. Melhor: invente sua própria ONG e cobre ações de seus representantes.

O futuro a gente faz agora”.

Fonte: <http://planetasustentavel.abril.com.br/cartilha/>

Texto II

“Nossas idéias comprometidas com o bem comum, são como sementes. Se as guardamos, nunca darão frutos. Se as distribuirmos, estamos possibilitando que os outros as plantem e colham os frutos de um novo mundo, melhor e possível.”
Beatriz Dornelas

Fonte:
<http://noticias.ambientebrasil.com.br/noticia/?id=21414>

Responda:

Os textos lidos tratam do mesmo assunto. Sobre o que eles falam:

- A) A necessidade de plantar árvores.
- B) A valorização da conversa entre os amigos.
- C) Os cuidados que devemos ter ao plantar e colher.
- D) A importância de partilhar idéias e práticas visando o bem comum.

R. D

Leia os textos abaixo.

Texto 1

A água é um bem ambiental indispensável às necessidades humanas básicas (como a saúde e produção de alimentos) e ao desenvolvimento de atividades humanas, nomeadamente a agricultura, tendo influência decisiva na qualidade de vida das populações e na manutenção de ecossistemas.

Texto 2

A água contaminada (com elevada carga orgânica e agentes microbiológicos – bactérias e vírus), o saneamento inadequado e a falta de condições de higiene são apontados como responsáveis por mais de 80% das doenças dos países em desenvolvimento (como gastroenterites, hepatites, febres tifóides e cólera), pela morte de cerca de 6000 crianças por dia, assim como pela degradação da paisagem e perturbação dos ecossistemas.

Disponíveis em: <[www.confagri.pt/ambiente/áreas temáticas/água/texto síntese/antecedentes](http://www.confagri.pt/ambiente/áreas_tematicas/água/texto_síntese/antecedentes)>. Fragmentos. Acesso em: 09 fev. 2019.*Adaptado: Reforma Ortográfica.

Responda: Esses textos falam sobre

- A) a influência da água no ecossistema.
- B) a morte de crianças.
- C) as doenças transmitidas pela água.
- D) a utilidade da água.

R. A

Texto I



Responda: Com relação ao tema tratado nos textos I e II, pode-se dizer que:

- (A) o texto I expressa votos de felicidade na Páscoa e o texto II ensina o sentido da Páscoa e a calcular sua data.
- (B) o texto I convida para uma celebração de Páscoa e o texto II ensina como e quando comemorar a Páscoa.
- (C) o texto I anuncia produto que é vendido na Páscoa e o texto II é uma notícia sobre uma comemoração da Páscoa.
- (D) o texto I tem formato típico de texto informativo e o texto II tem formato mais livre, típico de mensagem pessoal.

Texto II

Páscoa

A Páscoa é uma festa móvel que costuma cair em março ou no começo de abril. Sabe por quê? Porque é comemorada no primeiro domingo após a 1ª lua cheia do início do outono. Também tem outro jeito de contar o dia de Páscoa: é o 47º dia após o Carnaval.

A palavra "páscoa" vem de *pessach*, que significa "passagem" em hebraico. A Páscoa festeja a ressurreição de Cristo, a passagem da morte para a vida. Por isso na Páscoa tem coelho e ovos, eles são símbolos da fecundidade, da vida.

Fonte: ROCHA, Ruth. *Almanaque Ruth Rocha*. S.P.: Ática, 2005

R. A

(SEPR). Leia o texto abaixo:

Texto I

Palavras

Há palavras verdadeiramente mágicas.

O que há de mais assustador nos monstros é a palavra “monstro”.

Se eles se chamassem leques ou ventarolas, ou outro nome assim, todo arejado de vogais, quase tudo se perderia do fascinante horror de Frankenstein...

Fonte: QUINTANA, Mário. Sapo Amarelo. Ed. Mercado Aberto. 1984.

Texto II

Receita de acordar palavras

palavras são como estrelas

facas ou flores

elas têm raízes pétalas espinhos

são lisas ásperas leves ou densas

para acordá-las basta um sopro
em sua alma
e como pássaros
vão encontrar seu caminho

Fonte: MURRAY, Roseana. Receitas de olhar. São Paulo: FTD, 1997.

Responda: Os dois textos têm em comum:

- A) Palavras mágicas.
- B) Palavras assustadoras.
- C) O segredo das palavras.
- D) Palavras fascinantes ou ásperas.

R. C

Coerência e coesão no processamento do texto

Encontramos nesse item os elementos que constituem a textualidade, ou seja, aqueles elementos que constroem a articulação entre as diversas partes de um texto: a coerência e a coesão. Considerando que a coerência é a lógica entre as idéias expostas no texto, para que ela exista é necessário que a idéia apresentada se relacione ao todo do texto dentro de uma seqüência e progressão de idéias. Para que as idéias estejam bem relacionadas, também é preciso que estejam bem interligadas, bem “unidas” por meio de conectivos adequados, ou seja, com vocábulos que têm a finalidade de ligar palavras, locuções, orações e períodos. Dessa forma, as peças que interligam o texto, como pronomes, conjunções e preposições, promovendo o sentido entre as idéias são chamadas coesão textual. Enfatizamos, nesta série, apenas os pronomes como elementos coesivos. Assim, definiríamos coesão como a organização entre os elementos que articulam as idéias de um texto. O aluno deverá compreender o texto não como um simples agrupamento de frases justapostas, mas como um conjunto harmonioso em que há laços, interligações, relações entre suas partes. A compreensão e a atribuição de sentidos relativos a um texto dependem da adequada interpretação de seus componentes. De acordo com o gênero textual, o leitor tem uma apreensão geral do assunto do texto. Em relação aos textos narrativos, o leitor necessita identificar os elementos que compõem o texto: narrador, ponto de vista, personagens, enredo, tempo, espaço; e quais são as relações entre eles na construção da narrativa.

Fonte: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/ativ_port1.pdf

Coerência e coesão no processamento do texto

D2 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

Leia o texto:

A vitória-régia (*Victoria regia*) é uma planta aquática típica da região amazônica. Suas folhas são grandes e de formato circular, com bordas dobradas, formando uma espécie de bacia. Elas podem chegar a 2 metros de diâmetro. As folhas da vitória-régia conseguem suportar o peso de uma criança pequena sem afundar [...]
Disponível em. Acesso em: 10 fev. 2019.

Responda: No trecho “Elas podem chegar a 2 metros de diâmetro”, a palavra **elas** se refere a:

- A) – Amazônia
- B) Folhas
- C) Região
- D) Vitória- Régia

R. B

(SADEAM). Leia o texto abaixo:
Tulipas da Holanda

Todos os anos, durante a primavera, gente de todo o mundo procura um pequeno parque colorido e perfumado, cheio de lagos e flores, na Holanda.

Ali se encontra a famosa tulipa, a flor nacional do país. A floricultura é uma fonte de renda na Holanda e a cultura dessa flor constitui a base dessa renda.

O valor das tulipas está no tamanho das flores e na sua coloração. Suas cores são variadas, mas a Rainha da Noite é a mais apreciada pela sua raridade. É também conhecida como tulipa negra, embora sua cor seja azul-roxo bem escuro.

DIAS, Ieda; CARVALHO, Aciléia. Tulipas da Holanda. In: *Bolhas de sabão*. Belo Horizonte: Vigília, 1987. Fragmento.

Responda:

De acordo com esse texto, a expressão “Rainha da Noite” refere-se

- A) à margem do lago.
- B) à tulipa negra.
- C) às cores na primavera.
- D) às flores dos lagos.

R. B

(PROEB). Leia o texto abaixo.



Prefeitura de BH.Unimed.folder.

Responda: No trecho “Se a gente bobear, ela volta.”, a palavra ela substitui a palavra.

- A) briga.
- B) dengue.
- C) gente.
- D) hora.

R.B

(PROEB). Leia o texto abaixo.

O crescimento do cabelo

Quem não curte um corte de cabelo estiloso para dar uma turbinada no visual?

Nosso cabelo, assim como as unhas, nunca param de crescer. Por isso podemos cortá-lo de várias formas sem correr o risco de ficar com a cabeça pelada.

O cabelo é um fio produzido por uma glândula que fica abaixo da pele. O pelo brota no folículo, que é uma espécie de tubo no qual as células produzem proteínas e queratina.

Essas substâncias se acumulam em seu interior e são empurradas pra cima, endurecem e assumem a forma de um fio.

Existem cabelos de todos os tipos: lisos, crespos, amarelos, vermelhos etc. A cor e a textura são determinadas por fatores genéticos.

*Jornal Estado de Minas, p. 8, 12 jan. 2008. *Adaptado: Reforma Ortográfica.*

Responda: No trecho “**Essas substâncias** se acumulam em seu interior e são empurradas pra cima...”, a expressão destacada substitui

- A) a proteína e a queratina.
- B) as glândulas e a pele.
- C) o cabelo e a unha.
- D) os amarelos e os vermelhos.

R. A

D7 Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo.

A Raposa e o Cancão

Passara a manhã chovendo, e o Cancão todo molhado, sem poder voar, estava tristemente pousado à beira de uma estrada. Veio a raposa e levou-o na boca para os filhinhos. Mas o caminho era longo e o sol ardente. Mestre Cancão enxugou e começou a cuidar do meio de escapar à raposa. Passam perto de um povoado. Uns meninos que brincavam começam a dirigir desaforos à astuciosa caçadora. Vai o Cancão e fala:

— Comadre raposa, isto é um desaforo! Eu se fosse você não agüentava! Passava uma descompostura!...

A raposa abre a boca num impropério terrível contra a criança. O Cancão voa, pousa triunfantemente num galho e ajuda a vaiá-la...

CASCUDO, Luís Câmara. Contos tradicionais do Brasil. 16ª ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

Responda: No final da história, a raposa foi:

- (A) corajosa.
- (B) cuidadosa.
- (C) esperta.
- (D) ingênua.

R. D

(AvaliaBH). Leia o texto abaixo:



Resposta: Na história do Menino Maluquinho, o problema surgido entre as crianças foi

- A) decidir se eles iam brincar.
- B) escolher de que iam brincar.
- C) esperar para poder brincar.
- D) ter de parar de brincar.

R. B

Leia o texto abaixo.

Guiando a Boiada

Boi, boiada, boiadeiro,
Boiadeiro, boi, boiada,
Vai correndo pela estrada,
Levantando o pó do chão.
Vai tangida pelo medo,
Vai tangida pela morte,
Vai tangida pela sorte,
Como o povo pela rua...
Não sabe para onde vai
Mas a coisa mais segura,
É o caminho derradeiro.

Boi, boiada, boiadeiro,
Seguindo na estrada escura.

Ruth Rocha. *Boi, boiada, boiadeiro*. São Paulo: Quinteto Editorial, 1987.

Resposta: Essa história se passa

- A) na estrada.
- B) na rua.
- C) no frigorífico.
- D) no sítio.

R. A

(AvaliaBH). Leia o texto abaixo:

A Rainha Alice

– Que bom! Consegui me transformar em Rainha.

Saltou de alegria e caiu sentada no chão, entre a Rainha Vermelha e a Rainha Branca.

Quis saber se o jogo já tinha acabado e indagou:

– Por favor, podem me dizer se...

A Rainha Vermelha cortou sua frase:

– Já sabemos: fomos convidadas para a festa que vai dar.

– Se sou eu quem dá a festa, quem as convidou?

– Uma de nós convidou a outra e as duas juntas fizemos todos os convites.

Alice achou que aquilo era demais e falou:

– Agora também sou Rainha e... [...]

CARROL, Lewis. *Alice no país do espelho*. Edy Lima. 1 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007, p. 40. Fragmento.

Resposta: Qual foi o fato que deu origem a essa história?

- A) Alice conseguir se transformar em rainha.
- B) Alice cair sentada entre as duas rainhas.
- C) As duas rainhas se convidarem para a festa.
- D) As duas rainhas fazerem todos os convites

R. A

D8 Estabelecer relação causa e consequência entre partes e elementos do texto

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo.

A Costureira das Fadas

Depois do jantar, o príncipe levou Narizinho à casa da melhor costureira do reino. Era uma aranha de Paris, que sabia fazer vestidos lindos, lindos até não poder mais! Ela mesma tecia a fazenda, ela mesma inventava as modas.

– Dona Aranha – disse o príncipe – quero que faça para esta ilustre dama o vestido mais bonito do mundo. Vou dar uma grande festa em sua honra e quero vê-la deslumbrar a corte.

Disse e retirou-se. Dona Aranha tomou da fita métrica e, ajudada por seis aranhinhas muito espertas, principiou a tomar as medidas. Depois teceu depressa, depressa, uma fazenda cor-de-rosa com estrelinhas douradas, a coisa mais linda que se possa imaginar. Teceu também

peças de fita e peças de renda e de entremeio — até carretéis de linha de seda fabricou.

MONTEIRO LOBATO, José Bento. *Reinações de Narizinho*. São Paulo: Brasiliense, 1973

Responda: O príncipe quer dar um vestido para Narizinho porque:

- (A) ela deseja ter um vestido de baile.
- (B) o príncipe vai se casar com Narizinho.
- (C) ela deseja um vestido cor-de-rosa.
- (D) o príncipe fará uma festa para Narizinho

R. D

Leia o texto abaixo.

A raposa e as uvas

Uma raposa passou por baixo de uma parreira carregada de lindas uvas. Ficou logo com muita vontade de apanhar as uvas para comer.

Deu muitos saltos, tentou subir na parreira, mas não conseguiu.

Depois de muito tentar foi-se embora, dizendo:

— Eu nem estou ligando para as uvas. Elas estão verdes mesmo...

ROCHA, Ruth. *Fábula de Esopo*. São Paulo, FTD, 1992.

Responda: O motivo por que a raposa não conseguiu apanhar as uvas foi que:

- (A) as uvas ainda estavam verdes.
- (B) a parreira era muito alta.
- (C) a raposa não quis subir na parreira.
- (D) as uvas eram poucas.

R. B

A Galinha e os Ovos de Ouro

Um camponês e sua esposa possuíam uma galinha que punha todo dia um ovo de ouro.

Supondo que devia haver uma grande quantidade de ouro em seu interior, eles a mataram para que pudessem pegar tudo.

Então, para surpresa deles, viram que a galinha em nada era diferente das outras galinhas.

O casal de tolos, desse modo, desejando ficar rico de uma só vez, perdeu o ganho diário que tinha assegurado.

Moral da História: Quem tudo quer, acaba ficando sem nada.

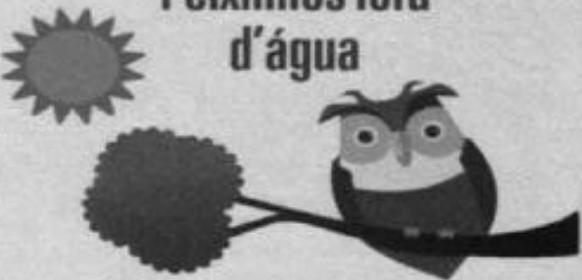
Autor: Esopo

Responda: O camponês e sua esposa foram chamados de tolos porque

- (A) venderam a galinha dos ovos de ouro.
- (B) perderam o sustento que haviam garantido
- (C) acharam que a galinha era igual às outras galinhas.
- (D) mataram a galinha que botava ovos de ouro.

R. D

Peixinhos fora d'água



Quando pensamos em morcegos e corujas, logo associamos esses animais a seus hábitos noturnos, não é? Pois saiba que o morcego-raposa, que vive na Austrália, e a coruja-buraqueira, que vive aqui no Brasil, nadam contra essa corrente! O morcego-raposa faz tudo durante o dia e guarda a noite só para dormir, enquanto a coruja-buraqueira, embora tenha atividades também à noite, faz a maioria das coisas durante o dia.

Ilustrações Marcello Araújo

Leia o texto:

Responda:

Nesse texto, o morcego e a coruja são considerados “peixinhos fora d’água” porque

- (A) fazem as coisas durante o dia.
- (B) nadam fora d’água.
- (C) têm hábitos noturnos.
- (D) vivem em países diferentes.

R. A

Ciências Hoje das Crianças, 2. ed., ano 22, n. 200, abr. 2009

D12 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.



Recreio. São Paulo: Abril, ano 10, n. 479, p. 24, 14 maio 2009. (P050619A9_SUP)

Responda: No trecho —**Lá** vem um predador!!, o termo destacado dá ideia de

- (A) tempo.
- (B) lugar.
- (C) modo.
- (D) dúvida

R. B

<p>(SEPR). Leia o texto abaixo:</p> <p>Fandango (dança cultura popular)</p> <p>É mais comum no sul e sudeste do país, principalmente no litoral. Os participantes formam rodas ou pares. Em algumas variações, os dançarinos arrastam os pés, enquanto em outras, batem os pés para marcar o ritmo. Para isso, os homens usam botinas com saltos ou tamancos de madeira. O acompanhamento musical é feito por viola, rabeca, pandeiro e sanfona. Nos estados do Nordeste, o fandango também é conhecido como marujada.</p> <p>Fonte: Almanaque Recreio. S.P.: Ed. Abril. 2003. p. 92.</p>	<p>Resposta: No trecho “Em algumas variações, os dançarinos arrastam os pés, enquanto em outras, batem os pés para marcar o ritmo”, as expressões em destaque dão idéia de:</p> <p>A) Ordem. B) Modo. C) Causa. D) Lugar.</p> <p>R. B</p>
<p>“Crucificado” pela gripe, porco é animal de estimação de famosos</p> <p>Ainda não há provas que o incriminem definitivamente pelo atual surto de gripe que atingiu 11 países. Mesmo assim, o porco já vem sendo julgado culpado por autoridades mundo afora, que determinam até a morte de criações inteiras.</p> <p>Na última segunda-feira (27), a OIE (Organização Mundial para a Saúde Animal) reiterou que ainda não foi comprovada a relação entre o vírus e os animais e pediu que a gripe suína seja denominada gripe da América do Norte.</p>	<p>Mas, para algumas pessoas, pouco importa se a culpa é ou não do porco. Para elas, o animal não é um inimigo, e sim um companheiro para todas as horas.</p> <p>Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/acessado>. Acesso em: 5 set. 2009</p> <p>Resposta: No trecho —Mesmo assim, o porco já vem sendo julgado culpado por autoridades mundo afora...ll, a expressão grifada indica</p> <p>(A) oposição. (B) alternância. (C) condição. (D) afirmação.</p> <p>R. A</p>
<p>O Galo de Briga e a Águia</p> <p>Dois galos estavam disputando em feroz luta, o direito de comandar o galinheiro de uma chácara. Por fim um pôs o outro para correr.</p> <p>O Galo derrotado afastou-se e foi se recolher num lugar sossegado.</p> <p>O vencedor, voando até o alto de um muro, bateu as asas e exultante cantou com toda sua força.</p> <p>Uma Águia que pairava ali perto lançou-se sobre ele e com um bote certo levou-o preso em suas poderosas garras.</p> <p>O Galo derrotado saiu do seu canto, e, daí em diante reinou absoluto livre de disputa.</p> <p>Autor: Esopo</p>	<p>Moral da História: O orgulho e a arrogância é o caminho mais curto para a ruína.</p> <p>Resposta: O trecho que contém uma ideia de modo é</p> <p>(A) —... voando <u>até o alto de um muro...</u>ll (l. 4) (B) —...exultante cantou <u>com toda sua força</u>.ll (l.4-5) (C) —O Galo derrotado saiu <u>do seu canto</u>.ll (l. 8) (D) —...foi se recolher <u>num lugar sossegado</u>.ll (l. 3)</p> <p>R. B</p>

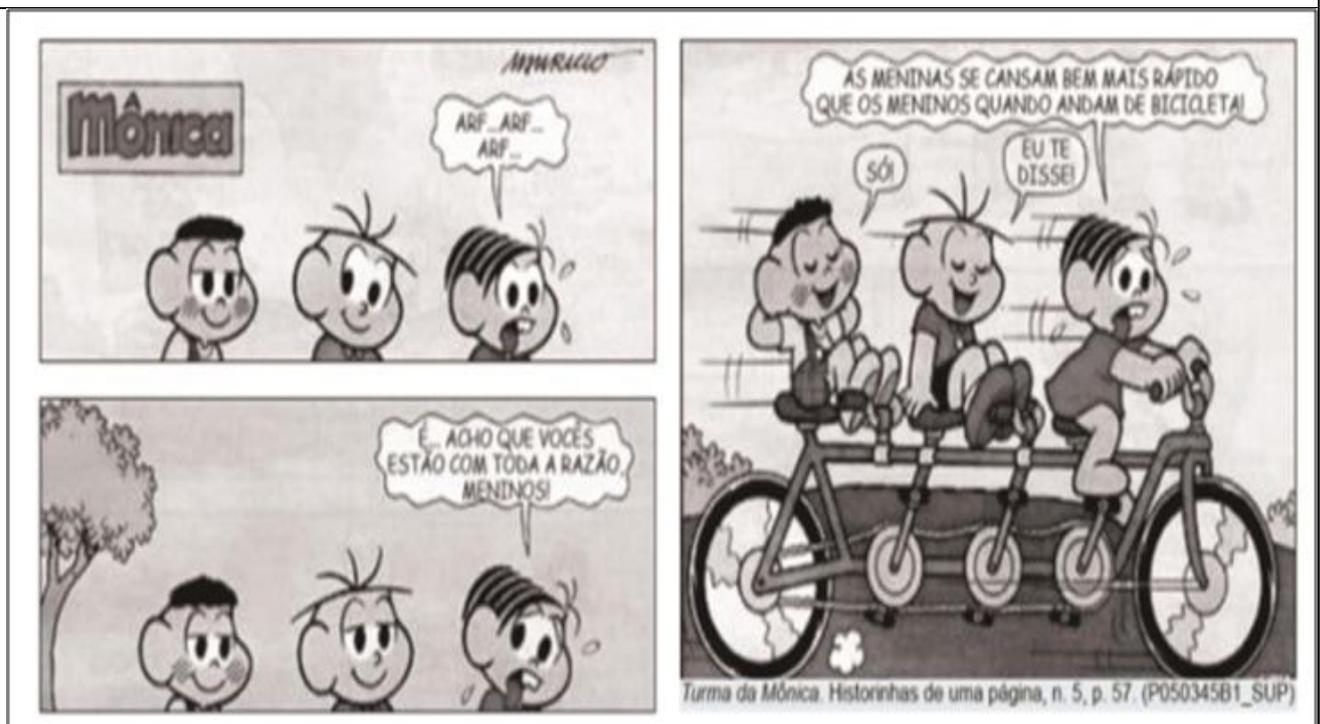
Relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido

O uso de recursos expressivos possibilita uma leitura para além dos elementos superficiais do texto e auxilia o leitor na construção de novos significados. Nesse sentido, o conhecimento de diferentes gêneros textuais proporciona ao leitor o desenvolvimento de estratégias de antecipação de informações que levam o leitor à construção de significados. Em diferentes gêneros textuais, tais como a propaganda, por exemplo, os recursos expressivos são largamente utilizados, como caixa alta, negrito, itálico, entre outros. Os poemas também se valem desses recursos, exigindo atenção redobrada e sensibilidade do leitor para perceber os efeitos de sentido subjacentes ao texto. Vale destacar que os sinais de pontuação, como reticências, exclamação, interrogação etc., e outros mecanismos de notação, como o itálico, o negrito, a caixa alta e o tamanho da fonte podem expressar sentidos variados. O ponto de exclamação, por exemplo, nem sempre expressa surpresa. Faz-se necessário, portanto, que o leitor, ao explorar o texto perceba como esses elementos constroem a significação, na situação comunicativa em que se apresentam.

Fonte: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/ativ_port1.pdf

Relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido

D13 Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados



Resposta: O humor da história em quadrinhos está no fato de

- (A) a Mônica acreditar que Cebolinha e Cascão estivessem pedalando.
- (B) a Mônica ter se cansado bem mais rápido que os amiguinhos.
- (C) o Cebolinha olhar para o Cascão no primeiro quadrinho.
- (D) o Cascão confirmar a fala de Mônica no último quadrinho.

R. A

(SEPR). Leia o texto abaixo:

A professora tenta ensinar matemática para o Joãozinho.

- Se eu te der quatro chocolates hoje e mais três amanhã, você fica com...com... com?

O garoto:

- Contente.

Fonte: BUCHWEITZ, Donald. (org.) Piadas para você morrer de rir. Belo Horizonte: Leitura, 2001.

Responda: A parte do texto que provoca humor é:

- A) A professora ensinar matemática para o Joãozinho.
- B) A professora dar quatro chocolates para Joãozinho.
- C) A pergunta da professora ao Joãozinho.
- D) A resposta que Joãozinho deu à professora

R. C

(PROMOVER). Leia o texto abaixo.

PIADINHA

O Joãozinho estava vendo um álbum antigo e perguntou para a mãe:

– Mãe, quem são esses dois aqui nessa foto? Essa moça de branco e esse cabeludo de bigode ao lado dela?

E a mãe explicou:

– Sou eu e seu pai!

– Esse é que é papai? – Perguntou o menino, assustado. – Então quem é esse careca que mora com a gente?

Ziraldo. Anedotinhas do Bichinho da Maçã. São Paulo, Melhoramentos, 1988.

Responda: O trecho que revela o humor no texto é

- A) “– Então quem é esse careca que mora com a gente?”
- B) “– Esse é que é papai?”
- C) “Essa moça de branco e o cabeludo de bigode ao lado dela?”
- D) “– Mãe, quem são esses dois aqui nessa foto?”

R. A

Sorvete de Azeitona

O garoto chega na sorveteria e pergunta:

– Tem sorvete de azeitona?

Aí o cara responde:

– Não.

Dia seguinte:

– Tem sorvete de azeitona?

– Não.

Outro dia:

– Tem sorvete de azeitona?– Não.

Outro dia:

– Tem sorvete de azeitona?

– Tem !!!

– Eca !!

Disponível em: <<http://boaspiadas.blogspot.com/2007/07/piada-infantil.html>>

Responda: Esse texto é engraçado porque

- A) o vendedor não respondeu ao garoto.
- B) o sorvete era de azeitona.
- C) o garoto queria sorvete.
- D) o garoto não quis comer o sorvete.

R. D

D14 Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações

O perigo alado

(Cordel de Gonçalo Ferreira da Silva)

A frase de Atthayde merece ser repetida

—um mosquito pica um homem, disso vira uma ferida, da ferida o homem morre, tirou-lhe o mosquito a vidall.

Escrita nos anos vinte do outro século passado por João Martins Atthayde depois de ter conquistado o diploma de enfermeiro à rede pública do estado.

Não sabemos se o mosquito descrito na frase prima era o que provoca a dengue que ama o tropical clima mas já provocou estragos como se percebe acima.

O certo é que o Brasil padece de epidemia os dados são alarmantes, o que a imprensa anuncia de mortes numa semana são computados num dia.

É o Rio de Janeiro a região pela qual tem maior predileção o grande agente do mal desafiando os agentes do poder oficial.

As iniciais medidas até o momento são: governo e comunidades trabalhando em mutirão na suprema tentativa da não proliferação.

Não deixar água parada em panelas, em banheiro, em pneus, cacos de coco, em vaso exposto em terreiro, em sacadas, nas escadas, vigilância o dia inteiro. [...]

Responda: O uso dos dois pontos na sexta estrofe do poema —O perigo alado serve para

- (A) marcar um questionamento.
- (B) iniciar uma sequência.
- (C) concluir uma afirmação
- (D) indicar a fala de alguém.

R. B

Leia o texto abaixo.

Sempre o Juquinha

No primeiro dia de aula, a professora explica que vai testar a capacidade de raciocínio das crianças, fazendo-as ligar determinadas características ao animal certo. Chama o Juquinha e começa:

– Quem pia é...

– Pião! – diz o garoto terrível.

Com paciência, a professora diz que é o pintinho da galinha que pia.

– Vou lhe dar outra chance: quem ladra é...

– Ladrão!

A professora, irritada, explica que é o cachorro.

– Seu Juquinha, vou lhe dar a última chance: quem muda de cor é...

E o Juquinha:

– Semáforo!

Almanaque Brasil de Cultura Popular. São Paulo, ano 2, n. 15, jun. 2000, p. 30.

Responda: Nos trechos “– Quem pia é ...”; “quem ladra é...”; “quem muda de cor é...”, o uso das reticências, em relação ao aluno, reforça a

- (A) oportunidade de completude da fala.
- (B) informação sobre extinção de animais.
- (C) expressão de irritação da professora.
- (D) falta de resposta dos alunos.

R. A

(SEPR). Leia o texto abaixo:

Ninguém que saber de mim,
Triste reclama o Joaquim,-
As minhas noites são chatas,
Estou “entregue às baratas”!

Responda: No trecho: Estou “entregue às baratas”!, as aspas servem para dizer que Joaquim se sente:

- A) Animado.
- B) Abandonado.
- C) Nervoso.
- D) Sujo.

R. B

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo.

Feias, sujas e imbatíveis
(fragmento)

As baratas estão na Terra há mais de 200 milhões de anos, sobrevivem tanto no deserto como nos pólos e podem ficar até 30 dias sem comer. Vai encarar?

Férias, sol e praia são alguns dos bons motivos para comemorar a chegada do verão e achar que essa é a melhor estação do ano. E realmente seria, se não fosse por um único detalhe: as baratas. Assim como nós, elas também ficam bem animadas com o calor. Aproveitam a aceleração de seus processos bioquímicos para se reproduzirem mais rápido e, claro, para passearem livremente por todos os cômodos de nossas casas.

Nessa época do ano, as chances de dar de cara com a visitante indesejada, ao acordar durante a noite para beber água ou ir ao banheiro, são três vezes maiores.

Revista *Galileu*. Rio de Janeiro: Globo, Nº 151, Fev. 2004, p.26.

No trecho “Vai encarar?” (l. 2), o ponto de interrogação tem o efeito de:

- (A) apresentar.
- (B) avisar.
- (C) desafiar.
- (D) questionar.

R. C

(SEPR). Leia o texto abaixo:

Bolhas

Olha a bolha d’água no galho!
Olha o orvalho!
Olha a bolha de vinho na rolha!
Olha a bolha!
Olha a bolha na mão que trabalha.
Olha a bolha de sabão na ponta da palha:
brilha, espelha e se espalha.
Olha a bolha!

Olha a bolha que molha a mão do menino:

A bolha da chuva da calha!

Cecília Meireles

No verso “**Olha a bolha!**” O ponto de exclamação expressa:

- A) Um susto
- B) Um convite.
- C) Uma admiração.
- D) Uma ordem.

R. C

Variação linguística

Este tópico refere-se às inúmeras manifestações e possibilidades da fala. No domínio do lar, as pessoas exercem papéis sociais de pai, mãe, filho, avó, tio. Quando observamos um diálogo entre mãe e filho, por exemplo, verificamos características lingüísticas que marcam ambos os papéis. As diferenças mais marcantes são intergeracionais (geração mais velha/geração mais nova). A percepção da variação lingüística é essencial para a conscientização lingüística do aluno, permitindo que ele construa uma postura não-preconceituosa em relação a usos lingüísticos distintos dos seus. É importante além dessa percepção, compreender as razões dos diferentes usos, a utilização da linguagem formal, a informal, a técnica ou as linguagens relacionadas aos falantes, como por exemplo, a linguagem dos adolescentes, das pessoas mais velhas, etc. É necessário transmitirmos ao aluno a noção do valor social que é atribuído a essas variações, sem, no entanto, permitir que ele desvalorize sua realidade ou a de outros.

Fonte: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/ativ_port1.pdf

Variação linguística

D10 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto

Lavitan Kids
Descrição O Lavitan Kids é um suplemento Vitaminico para crianças, do laboratório Grupo Cimed é utilizado para complementação Nutricional. Não contém açúcar, não contém corante. É encontrado em forma líquida em quantidade de 120 mL.
Composição: Vitamina B2, Vitamina B1, Vitamina B6, Nicotinamida, Vitamina B12, Vitamina C, Vitamina A, Vitamina D3, Ácido pantotênico.
Indicação do Lavitan Kids Complementação Nutricional.
Modo de Uso do Lavitan Kids Crianças de 0 a 11 meses: 2 mL, 1 vez ao dia. Crianças de 1 a 10 anos: 5 mL, 1 vez ao dia. Consumir este produto conforme a recomendação de ingestão diária constante da embalagem. Gestantes, nutrízes e crianças até 3 (três) anos, somente devem consumir este produto sob orientação de nutricionista ou médico. Contém fenilalanina.

Fonte: <http://www.tuasaude.com/lavitan-kids/>

Resposta: O texto apresenta uma linguagem

- (A) informal.
- (B) formal.
- (C) regional.
- (D) técnica.

R. D

Leia o texto:

O pulo

A Onça encontrou o Gato e pediu:

— Amigo Gato, você me ensina a pular?

O Gato ficou muito desconfiado, mas concordou.

Nas últimas aulas, a Onça pulava com rapidez e agilidade, parecia um gato gigante.

— Você é um professor maravilhoso, amigo Gato!

Dizia a Onça, agradando (...).

Fonte: Francisco Marques. Contos e lendas populares.

Responda: Neste texto, quem disse que a onça “parecia um gato gigante” foi o:

- A) Professor.
- B) Gato.
- C) Leitor.
- D) Narrador.

R. D

Leia o texto abaixo:

Vira-pulga

“Eu sou um cachorro de cidade. Não tenho raça nenhuma, me chamam injustamente de vira-lata, quando na verdade deviam me chamar de fura-saco, pois não existe mais lata de lixo hoje pela rua. Apesar de ser um vira-lata, ou melhor, um fura-saco, eu tenho nome: Palito, que foi dado por minha dona, que achava o meu latido muito fino...”

Fonte: Diléa Frate. Histórias de acordar. São Paulo. Companhia das Letrinhas. 1996. p. 69.

Responda: O cachorro se chama Palito por que:

- A) Late finíssimo.
- B) É um cachorro de rua.
- C) É um fura-saco.
- D) Não tem nenhuma raça.

R. A

BRIGA DE IRMÃO

Com o nascimento do Mário Márcio no ano passado tive de dar um gás no trabalho. O dinheiro que eu ganhava passou a ser pouco para alimentar duas crianças e dois adultos. Decidi correr atrás de clientes maiores oferecendo o serviço de assessoria de imprensa, um trabalho que pode ser feito em casa, sem maiores danos à minha vida de mãe e dona de casa.

Mas Mário Márcio não deixa ninguém trabalhar. Tudo o que Maria de Lourdes teve de quietinha, Mário Márcio tem de chorão, manhoso, grudento, agitado. Virou meu xodó, mas às vezes cansa. O menino exige demais de mim. E não tem se dado muito bem com a irmã.

--- Mãe, o Máio Máximo pegou minha bola.

A reclamação tem hora para começar: acontece sempre que estou no meio de um raciocínio, no meio de uma frase. (...)

Thalita Rebouças. *Fala sério, mãe!* Rio de Janeiro: Rocco, 2004

Responda: (Projeto (Con) seguir – RJ/2010) O trecho em que percebemos que o narrador é uma mãe é

- (A) —O dinheiro que eu ganhava passou a ser pouco para alimentar duas crianças...||
- (B) —... um trabalho pode ser feito em casa, sem maiores danos a minha vida de mãe e dona de casa.||
- (C) —Tudo que Maria de Lourdes teve de quietinha, Mario Márcio tem de chorão, manhoso, grudento, agitado.||
- (D) —O menino exige demais de mim.||

R. B

Fonte:

<https://profwarles.blogspot.com/2016/03/5-ano-lingua-portuguesa-simulados.html>

<http://portal.mec.gov.br/prova-brasil>. Acesso 20 de jun de 2019

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/ativ_port1.pdf Acesso 18 de jun de 2019.

<http://portal.mec.gov.br/prova-brasil/matrizes-da-prova-brasil-e-do-saeb> Acesso 17 de jun de 2019.

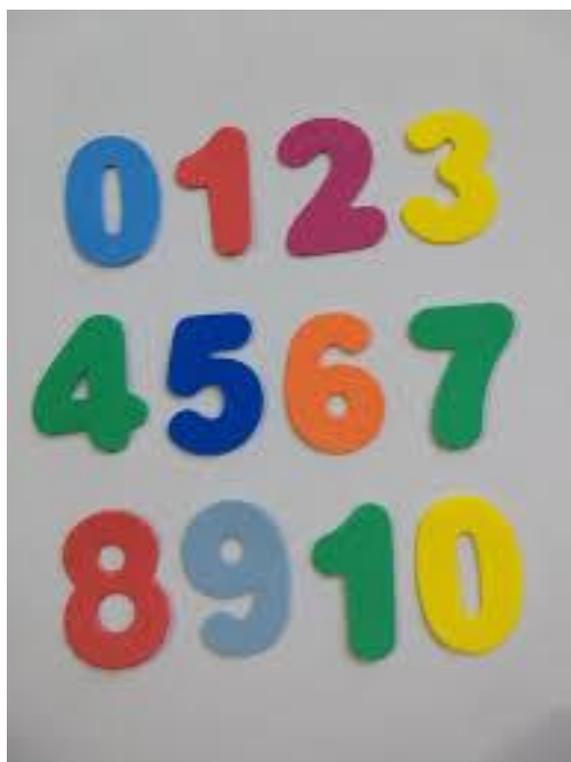
http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/ativ_port1.pdf Acesso 20 de jun de 2019.

<https://adonisdutra.com.br/simulados-5ano/> . Acesso 20 de jun de 2019

**SUGESTÕES DE ATIVIDADES DE
PARA O 5º ANO**

**EMBASADAS NOS DESCRITORES
DA PROVA BRASIL**

MATEMÁTICA



Matriz de Referência – Matemática- 5º Ano do E. F.

Descritores do Tema I. Espaço e Forma

- D1** – Identificar a localização /movimentação de objeto em mapas, croquis e outras representações gráficas.
- D2** – Identificar propriedades comuns e diferenças entre poliedros e corpos redondos, relacionando figuras tridimensionais com suas planificações.
- D3** – Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados, pelos tipos de ângulos.
- D4** – Identificar quadriláteros observando as relações entre seus lados (paralelos, congruentes, perpendiculares).
- D5** – Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e /ou redução de figuras poligonais usando malhas quadriculadas.

Descritores do Tema II. Grandezas e Medidas

- D6** – Estimar a medida de grandezas utilizando unidades de medida convencionais ou não.
- D7** – Resolver problemas significativos utilizando unidades de medida padronizadas como km/m/cm/mm, kg/g/mg, l/ml.
- D8** – Estabelecer relações entre unidades de medida de tempo.
- D9** – Estabelecer relações entre o horário de início e término e /ou o intervalo da duração de um evento ou acontecimento.
- D10** – Num problema, estabelecer trocas entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, em função de seus valores.
- D11** – Resolver problema envolvendo o cálculo do perímetro de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas.
- D12** – Resolver problema envolvendo o cálculo ou estimativa de áreas de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas.

Descritores do Tema III. Números e Operações /Álgebra e Funções

- D13** – Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal, tais como agrupamentos e trocas na base 10 e princípio do valor posicional.
- D14** – Identificar a localização de números naturais na reta numérica.

- D15** – Reconhecer a decomposição de números naturais nas suas diversas ordens.
- D16** – Reconhecer a composição e a decomposição de números naturais em sua forma polinomial.
- D17** – Calcular o resultado de uma adição ou subtração de números naturais.
- D18** – Calcular o resultado de uma multiplicação ou divisão de números naturais.
- D19** - Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou subtração: juntar, alteração de um estado inicial (positiva ou negativa), comparação e mais de uma transformação (positiva ou negativa).
- D20** – Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou divisão: multiplicação comparativa, idéia de proporcionalidade, configuração retangular e combinatória.
- D21** – Identificar diferentes representações de um mesmo número racional.
- D22** – Identificar a localização de números racionais representados na forma decimal na reta numérica.
- D23** – Resolver problema utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro.
- D24** – Identificar fração como representação que pode estar associada a diferentes significados.
- D25** – Resolver problema com números racionais expressos na forma decimal envolvendo diferentes significados da adição ou subtração.
- D26** – Resolver problema envolvendo noções de porcentagem (25%, 50%, 100%).

Descritores do Tema IV. Tratamento da Informação

- D27** – Ler informações e dados apresentados em tabelas.
- D28** – Ler informações e dados apresentados em gráficos (particularmente em gráficos de colunas).

Fonte: <https://academia.gedu.org.br/prova-brasil/matriz-de-referencia-lingua-portuguesa/>

Geometrias / Espaço e Forma

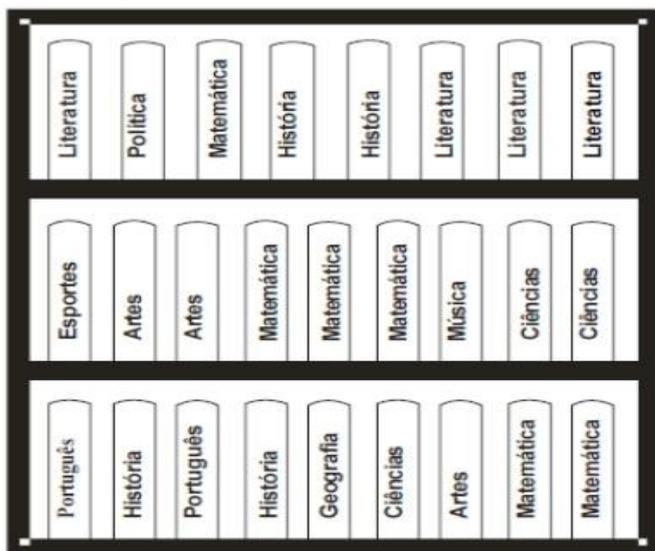
A compreensão do espaço com suas dimensões e formas de constituição são elementos necessários para a formação do aluno na fase inicial de estudos de geometria. Os conceitos geométricos constituem parte importante do currículo de Matemática porque, por meio deles, o aluno desenvolve um tipo especial de pensamento que lhe permite compreender, descrever e representar, de forma organizada e concisa, o mundo em que vive. O trabalho com noções geométricas contribui para a aprendizagem de números e medidas, estimulando a criança a observar, perceber semelhanças, diferenças e identificar regularidades. Deve também observar que uma figura geométrica é constituída por uma, duas ou três dimensões, identificando algumas propriedades e estabelecendo classificações. A identificação de uma localização ou deslocamento, a percepção de relações dos objetos no espaço com a utilização do vocabulário correto são, também, noções importantes para essa fase de aprendizagem do aluno.

Fonte: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/ativ_mat1.pdf

Geometrias / Espaço e Forma

D1 – Identificar a localização/movimentação de objeto em mapas, croquis e outras representações gráficas.

(Prova Brasil). O desenho a seguir mostra uma estante onde são guardados diversos livros.



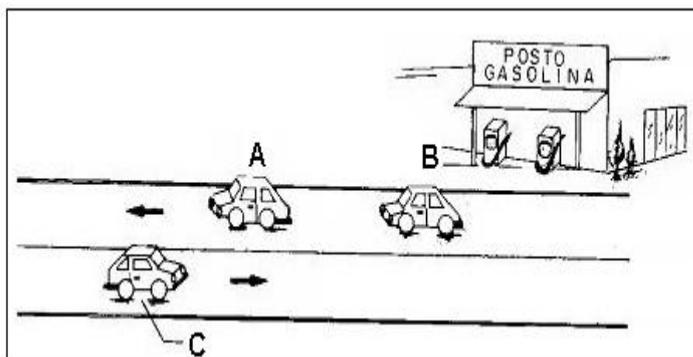
Responda: Um aluno está de frente para essa estante.

Nessa posição, o livro de Música é o terceiro a partir de sua:

- (A) esquerda, na prateleira do meio.
- (B) direita, na prateleira de cima.
- (C) esquerda, na prateleira de cima.
- (D) direita, na prateleira do meio.

R. D

Observe a figura:



Depois de algum tempo, podemos afirmar que:

- (A) O carro **A** vai cruzar com os carros **B** e **C**.
- (B) O carro **B** e **C** estão rodando em direção opostas.
- (C) O carro **A** está se aproximando do posto de gasolina.
- (D) O carro **C** está rodando na mesma direção que o carro **A**.

R. B

Observe a figura:



Responda: A casa que fica mais próxima à casa de Ana é a de sua amiga:

- (A) Carla
- (B) Laura.
- (C) Lúcia.
- (D) Maria.

R. D

Observe a figura:



Responda: Maria está olhando pela janela. O que ela vê à direita da estrada?

- A) Um barco e uma casa.
- (B) Um cachorro e uma casa.
- (C) Uma árvore e um guarda-sol.
- (D) Um surfista e um barco.

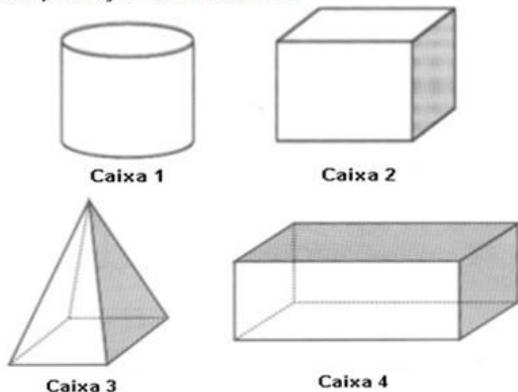
R. B

D2 – Identificar as propriedades comuns e diferenças entre poliedros e corpos redondos, relacionando figuras tridimensionais com suas planificações

(Saresp 2009). Renato cortou os pedaços de madeira desenhados abaixo.



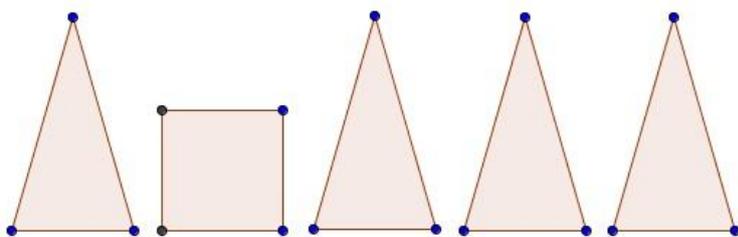
Qual das caixas abaixo ele pode construir com esses pedaços de madeira?



- (A) Caixa 1
- (B) Caixa 2
- (C) Caixa 3
- (D) Caixa 4

R. C

(PB 2011). Juliana fez algumas figuras planas em papel cartão, como mostra abaixo.



Resposta: Ao juntar todas essas partes formam o sólido chamado

- (A) cone
- (B) prisma
- (C) cilindro
- (D) pirâmide

R. D

(Projeto conseguir – DC). Matheus comprou um aquário para colocar vários peixinhos. Sabendo que a foto abaixo é do aquário de Matheus, responda qual é a forma geométrica que aparece nas faces.

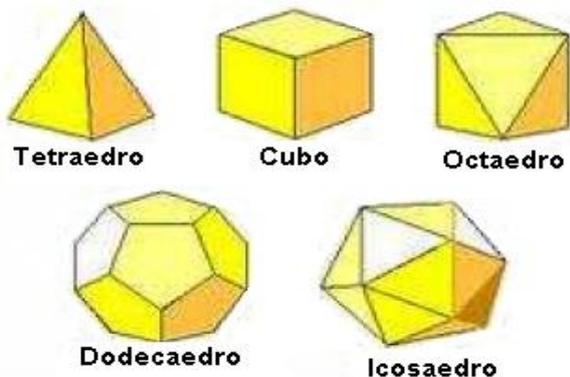


Resposta:

- (A) círculos
- (B) triângulos
- (C) quadriláteros
- (D) losangos

R. C

Observe a figura:



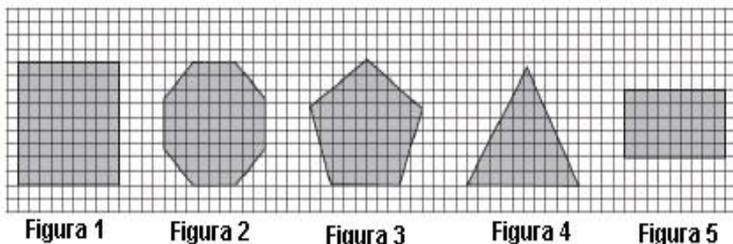
Resposta: Determine quantas faces possui o tetraedro:

- (A) 12
- (B) 4
- (C) 8
- (D) 6

R. B

D3 – Identificar as propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados, pelos tipos de ângulos.

Veja as figuras abaixo.

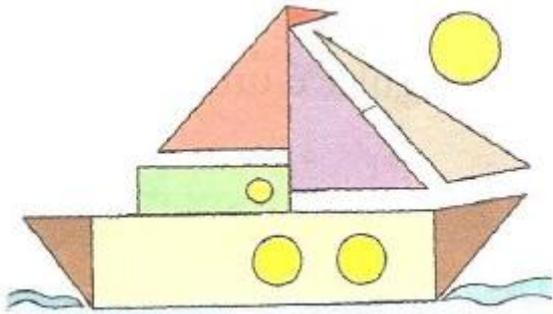


Resposta: Quais dessas figuras são quadriláteros?

- A) 1 e 4.
- B) 2 e 3.
- C) 1 e 5.
- D) 4 e 5.

R. C

(Projeto conseguir – DC). No desenho abaixo aparece um barco feito a partir de várias formas geométricas.

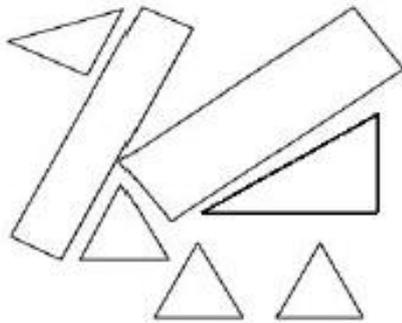


Resposta: Quantos triângulos aparecem no desenho?

- (A) 4
- (B) 5
- (C) 6
- (D) 7

R. C

(PROVA BRASIL) Joana usou linhas retas fechadas para fazer este desenho:

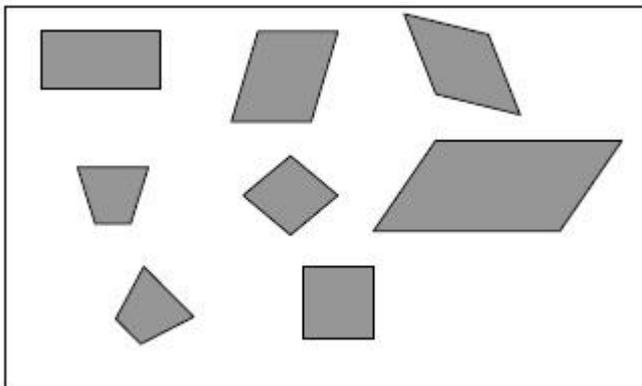


Resposta: Quantas figuras de quatro lados foram desenhadas?

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5

R. A

Mariana colou diferentes figuras numa página de seu caderno de Matemática, como mostra o desenho abaixo.



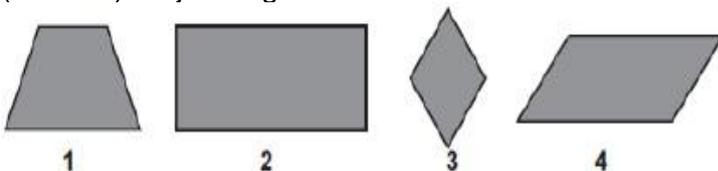
Resposta: Essas figuras têm em comum

- (A) o mesmo tamanho.
- (B) o mesmo número de lados.
- (C) a forma de quadrado.
- (D) a forma de retângulo.

R. B

D4 – Identificar os quadriláteros observando as posições relativas entre seus lados (paralelos, concorrentes, perpendiculares).

(PROEB). Veja as figuras abaixo



Resposta: O losango é a figura

- A) 1
- B) 2
- C) 3
- D) 4

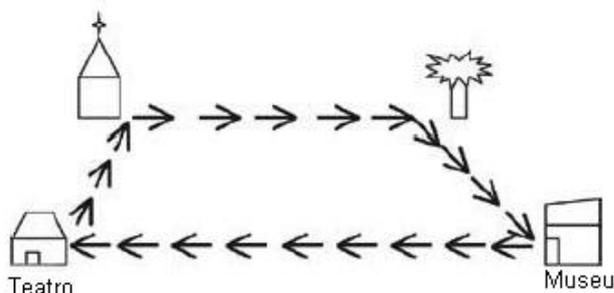
R. C

(Saresp 2007). Um quadro de avisos tem forma retangular. Quantas diagonais têm este quadro?

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4

R. B

(Prova Brasil). Chegando a uma cidade, Fabiano visitou a igreja local. De lá, ele se dirigiu à pracinha, visitando em seguida o museu e o teatro, retornando finalmente para a igreja. Ao fazer o mapa do seu percurso, Fabiano descobriu que formava um quadrilátero com dois lados paralelos e quatro ângulos diferentes.

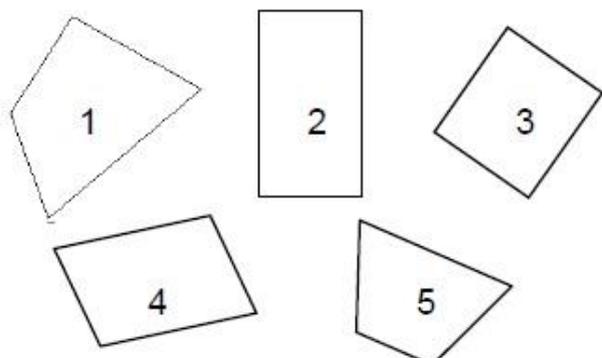


Resposta: O quadrilátero que representa o percurso de Fabiano é um:

- (A) quadrado
- (B) losango
- (C) trapézio
- (D) retângulo

R. C

(Projeto conseguir – DC). Observe as figuras abaixo:



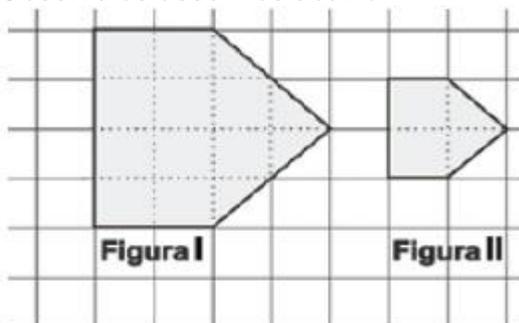
Resposta: Quais figuras têm dois pares de lados paralelos?

- (A) 1, 3 e 4
- (B) 1, 2 e 5
- (C) 2, 3 e 4
- (D) 4, 2 e 5

R. C

D5 – Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e/ou redução de figuras poligonais usando malhas quadriculadas.

Observe os desenhos abaixo:

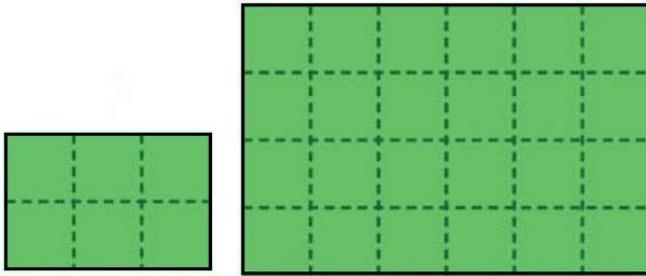


Resposta: A área da Figura I é:

- (A) duas vezes a área da figura II.
- (B) quatro vezes a área da figura II.
- (C) seis vezes a área da figura II.
- (D) oito vezes a área da figura II.

R. B

(SEPR). Os desenhos a seguir representam o formato de um jardim que será construído em uma praça da cidade. Inicialmente pensou-se num jardim pequeno, mas devido ao grande entusiasmo que causou na população da cidade, o prefeito solicitou que fizessem um novo projeto, com desenho maior.

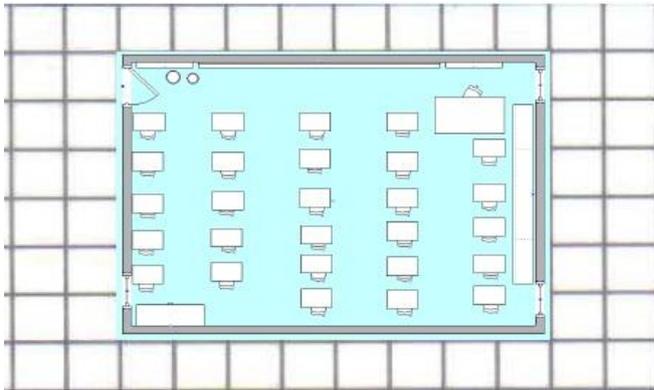


Responda: O novo projeto terá área:

- (A) 2 vezes maior que o primeiro.
- (B) 3 vezes maior que o primeiro.
- (C) 4 vezes maior que o primeiro.
- (D) 6 vezes maior que o primeiro.

R. C

(Projeto conseguir – DC). Esta é a sala em que Maria José estuda. Observe a planta e calcule o perímetro, sabendo que cada quadrado tem um metro de lado:

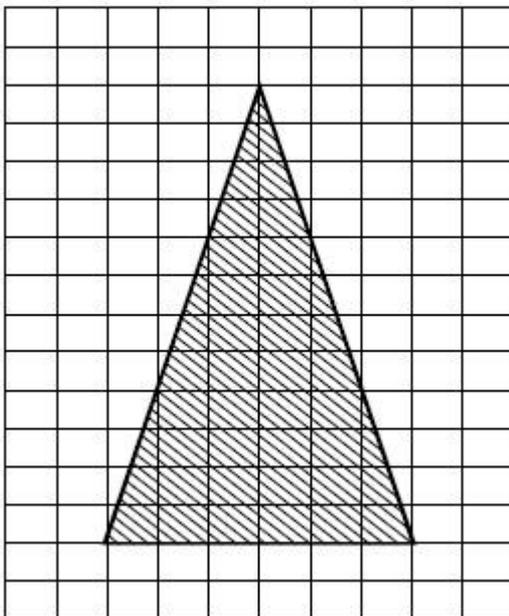


Responda:

- (A) 14 m
- (B) 40 m
- (C) 28 m
- (D) 8 m

R. C

(Prova Brasil). A figura a seguir mostra o projeto original da árvore de natal da cidade em que Roberto mora.



Como consideraram a árvore muito grande, fizeram um novo projeto, de modo que suas dimensões se tornaram duas vezes menores que as do projeto original.

Para o novo projeto, as dimensões foram:

- (A) multiplicadas por 2.
- (B) divididas por 2.
- (C) subtraídas em 2 unidades
- (D) adicionada em 2 unidades.

R. B

Grandezas e Medidas

A comparação de grandezas de mesma natureza que dá origem à idéia de medida é muito antiga. A medição tinha como referência as dimensões do corpo humano, além de destacar aspectos curiosos como o fato de que, em determinadas civilizações, as medidas do corpo do rei eram tomadas como padrão. Para certas aplicações, foram utilizadas medidas que, com o tempo, tornaram-se convencionais. A velocidade, o tempo e a massa são exemplos de grandezas para as quais foram convencionadas algumas medidas. Desse modo, é importante que os alunos reconheçam as diferentes situações que os levam a lidar com grandezas físicas, para que identifiquem que atributo será medido e o que significa a medida. O aluno deve compreender que podem ser convencionadas medidas ou, que podem ser utilizados sistemas convencionais para o cálculo de perímetros, áreas, valores monetários e trocas de moedas e cédulas.

Fonte: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/ativ_mat1.pdf

Grandezas e Medidas

D6 – Estimar a medida de grandezas utilizando unidades de medida convencionais ou não

(Prova Brasil). Todos os objetos estão cheios de água.



Responda: Qual deles pode conter exatamente 1 litro de água?

- (A) A caneca
- (B) A jarra
- (C) O garrafão
- (D) O tambor

R. B

O peso de Carla é **57,2kg** e o de Márcia é **56,25kg**. Luís pesa **57 kg** e Rui pesa **56,5kg**. Se todos têm a mesma altura, a pessoa mais magrinha é

- (A) Carla.
- (B) Luís.
- (C) Márcia.
- (D) Rui.

R. C

Lucas quer encher 10 copos de 100ml com refrigerante. Ele vai precisar de

- (A) 10 litros de refrigerante.
- (B) 2 litros de refrigerante.
- (C) 1 litro de refrigerante.
- (D) 500 ml de refrigerante.

R. C

(Projeto conseguir – DC). Vítor tem 10 anos. Qual deve ser o seu peso corporal, levando em consideração a figura abaixo?



Responda:

- (A) 100 kg
- (B) 40 kg
- (C) 10 kg
- (D) 5 kg

R. B

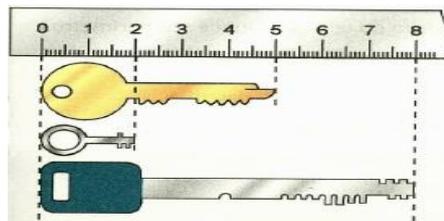
D7 – Resolver os problemas significativos utilizando unidades de medida padronizadas como km/m/cm/mm, kg/g/mg, l/ml.

(Prova Brasil). Para fazer uma receita, Regina precisa de 1 kg de carne. Ao tirar o pacote de carne da geladeira, vê que ele tem apenas 625 gramas.

Responda: De quantos gramas de carne ela ainda precisa para fazer a receita?

- A) 375 gramas.
- B) 325 gramas.
- C) 425 gramas.
- D) 485 gramas.

R. A



Qual a diferença em centímetros da chave maior para a chave menor?

- (A) 5 cm
- (B) 2 cm
- (C) 8 cm
- (D) 6 cm

R.D

(Saresp 2007). Em um vaso cabem 3 kg de terra. Quantos sacos de 500g de terra devo comprar para encher este vaso?

- (A) 6
- (B) 8
- (C) 10
- (D) 12

R. A

Carlos viajou de São Camilo para Palmares. Veja na figura abaixo a distância entre essas cidades.



Responda: Quantos metros Carlos percorreu nessa viagem?

- A) 6.000 metros.
- B) 60 000 metros.
- C) 600.000 metros.
- D) 6.000.000 metros.

R. C

D8 – Estabelecer as relações entre unidades de medida de tempo.

(Projeto conseguir – DC). A turma de Aline está trabalhando com o projeto do Folclore. Veja os dias em destaque em que acontecerão as atividades:

Agosto						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Responda: Quanto tempo foi planejado para o Projeto?

- (A) uma quinzena
- (B) um mês
- (C) uma semana
- (D) um dia

R. C

Duda fez uma pesquisa e descobriu que, durante a **última década**, a Seleção Brasileira de Futebol vem ocupando as primeiras colocações nos campeonatos que disputa. De acordo com a pesquisa de Duda, podemos dizer que a Seleção Brasileira de Futebol está nas primeiras colocações há

- (A) 5 anos.
- (B) 10 anos.
- (C) 15 anos.
- (D) 20 anos.

R. B

(Projeto conseguir – DC). Clarissa adora ver televisão. Todos os dias ela passa 4 horas na frente da TV.

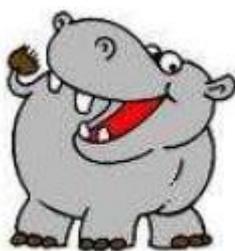


Responda: Por quantos minutos ela assiste à televisão por dia?

- (A) 120 minutos
- (B) 240 minutos
- (C) 60 minutos
- (D) 40 minutos

R. B

(Projeto conseguir – DC). O tempo de gestação de um hipopótamo é de aproximadamente 240 dias.



Responda: Quantos meses esse período representa aproximadamente?

- (A) 6 meses
- (B) 5 meses
- (C) 8 meses
- (D) 7 meses

R. C

D9 – Estabelecer as relações entre o horário de início e término e/ou o intervalo da duração de um evento ou acontecimento.

(PROEB). Marcos e Alexandre foram assistir a um filme que tem duração 60 minutos. O filme começou às 12 horas e 45 minutos.

Responda: A que horas esse filme vai terminar?

- A) 13 horas e 15 minutos
- B) 13 horas e 45 minutos
- C) 14 horas e 15 minutos
- D) 14 horas e 45 minutos

R. B

(Prova Brasil). Um operário inicia seu trabalho na fábrica todos os dias às 8 horas e termina suas atividades às 14 horas. Quantas horas este operário fica na fábrica?

- (A) 5
- (B) 6
- (C) 7
- (D) 8

R. B

Na escola “Aprender”, o horário do recreio foi definido como mostram os quadros abaixo:

10:15	10:45
Início do recreio	Término do recreio

Responda: Esse recreio tem a duração de:

- (A) 10 minutos
- (B) 15 minutos
- (C) 20 minutos
- (D) 30 minutos

R. D

(Projeto conseguir – DC). Para ir a escola Bruna acordou às 6h 45min. Leva 15 minutos para se arrumar e 10 minutos para tomar café.



Responda: A que horas ela estará pronta para sair?

- (A) 7h
- (B) 6h 45min
- (C) 6h 40min
- (D) 7h 10min

R. D

D10 – Num problema, estabelecer as trocas entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, em função de seus valores

Veja a ilustração que mostra as moedas que Maria tem.



Responda: Ela quer trocar essas moedas por notas de R\$ 1,00. Com quantas notas de R\$ 1,00 Maria ficará?

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5

R. B

Lucas trocou uma nota de R\$ 50,00 por 3 notas de R\$ 10,00 e por algumas notas de R\$ 5,00. Quantas notas de R\$ 5,00 ele recebeu?

- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 10

R. B

(PROVA BRASIL). O dono da padaria trocou R\$ 7,00 por moedas de R\$ 0,25. Quantas moedas ele recebeu?

- (A) 14
- (B) 21
- (C) 28
- (D) 35

R. C

(Projeto conseguir). Marcelo e seu irmão ganharam dinheiro de sua mãe para fazer um lanche no cinema. Observe:



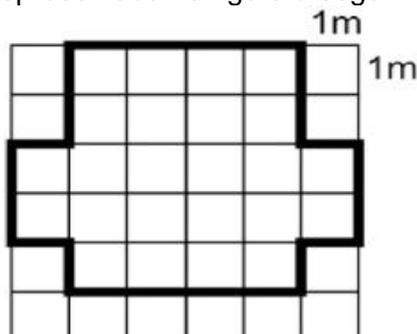
Responda: Quantos reais eles ganharam?

- (A) R\$ 29,00
- (B) R\$ 28,00
- (C) R\$ 7,00
- (D) R\$ 52,00

R. B

D11 – Resolver os problemas envolvendo o cálculo do perímetro de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas.

(PROVA BRASIL). Uma pessoa faz caminhada em uma pista desenhada em um piso quadriculado, como a representada na figura a seguir.

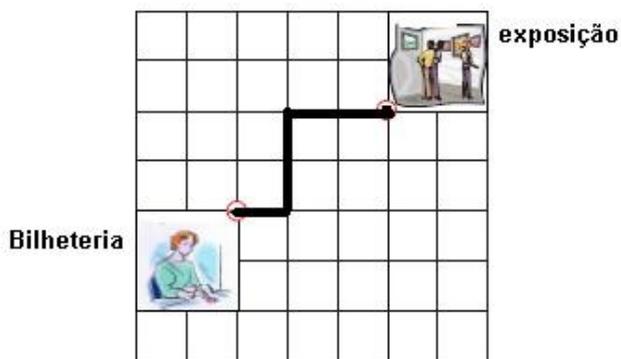


Sabendo que o lado de cada quadrado mede 1m, quantos metros essa pessoa percorre ao completar uma volta?

- A) 36m
- (B) 24m
- (C) 22m
- (D) 20m

R. C

(Saresp 2007). Quantos metros preciso andar para chegar da bilheteria até a sala de exposição, sabendo que o lado do quadrado abaixo corresponde a 1 m:

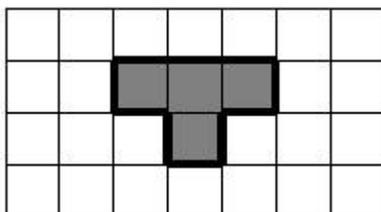


Responda:

- (A) 4 m
- (B) 5 m
- (C) 6 m
- (D) 7 m

R. B

Uma praça de uma cidade será construída. A malha quadriculada representa o desenho da praça. Cada lado do quadradinho indica 1 metro de construção. A parte destacada em cinza está destinada ao coreto que será construído.

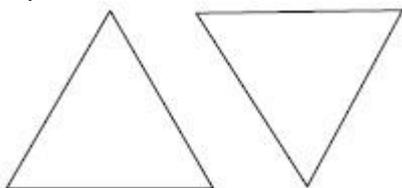


Responda: Quantos metros de construção serão necessários para o contorno do coreto?

- (A) 4
- (B) 6
- (C) 8
- (D) 10

R. D

Helena com algumas amigas vão colocar mudinhas de flores bem coloridas em volta dos dois canteiros que têm forma de triângulos equiláteros.



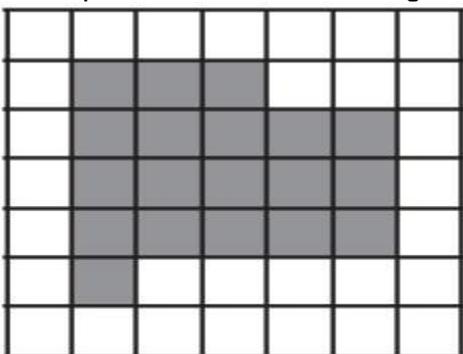
O lado de cada canteiro mede 3m. A soma dos perímetros desses dois canteiros tem como medida.

- (A) 18 m.
- (B) 16 m.
- (C) 12 m.
- (D) 9 m.

R. A

D12 – Resolver os problemas envolvendo o cálculo ou estimativa de áreas de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas.

(PROEB). Veja a figura cinza desenhada na malha quadriculada abaixo. A medida da área de cada quadradinho da malha é igual a 1 cm^2 .

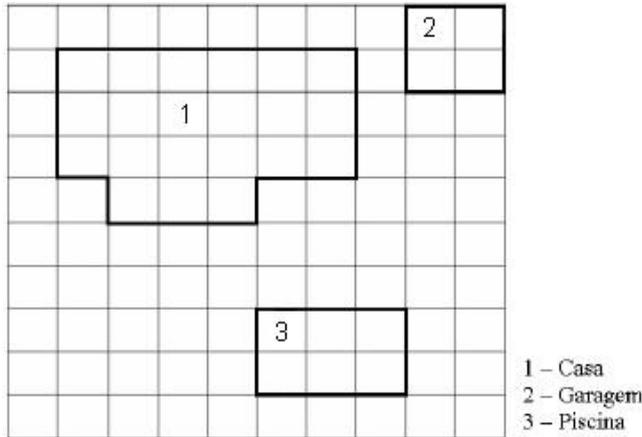


Responda: Qual é a medida da área dessa figura cinza?

- A) 19 cm^2
- B) 20 cm^2
- C) 28 cm^2
- D) 49 cm^2

R. A

Vejam o desenho abaixo, que representa a planta baixa da construção que Francisco vai fazer



Nesse desenho, cada quadradinho corresponde a 10 metros quadrados.

Responda: Qual é a área total a ser ocupada pela construção: casa, piscina e garagem?

- A) 210 metros quadrados
- B) 250 metros quadrados
- C) 310 metros quadrados
- D) 380 metros quadrados

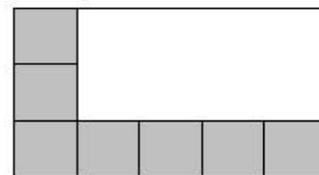
R. C

(Saresp 2007). Em uma parede da cozinha, há 15 fileiras de 10 azulejos e em outra há 13 fileiras de 10 azulejos. Quantos azulejos há nessa cozinha?

- (A) 100
- (B) 130
- (C) 150
- (D) 280

R. D

O piso de uma sala está sendo coberto por cerâmica quadrada. Já foram colocadas 7 cerâmicas, como mostrado na figura.



Quantas cerâmicas faltam para cobrir o piso?

- (A) 7
- (B) 8
- (C) 9
- (D) 15

R. B

Números e Operações

Neste conteúdo é abordada a resolução de situações-problema que envolvam: contagem, medidas e significados das operações; leitura e escrita, ordenação e cálculos de números naturais e racionais; noções de porcentagem (25%, 50% e 100%) e comprovação dos resultados por meio de estratégias de verificação.

Fonte: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/ativ_mat1.pdf

Números e Operações

D13 – Reconhecer e utilizar as características do sistema de numeração decimal, tais como agrupamentos e trocas na base 10 e princípio do valor posicional..

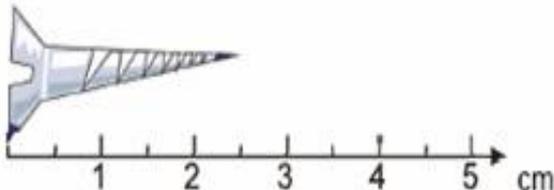
(SPAECE). Uma professora escreveu no quadro quatro números e perguntou:



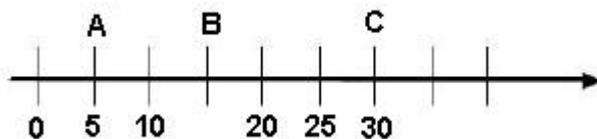
Responda: Esse número é

- A) 1 470
- B) 3 704
- C) 17 008
- D) 75 083

R.B

<p>Um número tem 8 unidades de milhar, 3 centenas, 1 dezena e 9 unidades. O número composto é</p> <p>(A) 319. (B) 831. (C) 8 319. (D) 9 138.</p> <p>R. C</p>	<p>O número 5.001 é igual a</p> <p>(A) $500 + 1$ (B) $500 + 10$ (C) $5.000 + 1$ (D) $5.000 + 10$</p> <p>R. C</p>
<p>O carteiro identificou o número de uma residência: 10.060. Neste número, o algarismo 6 ocupa a ordem da:</p> <p>(A) unidade simples. (C) centena simples. (B) dezena simples. (D) dezena de milhar.</p> <p>R. B</p>	<p>Na América do Sul, 42490 clubes de futebol são registrados. Nesse número, qual é o valor do algarismo 2?</p> <p>A) 2 B) 20 C) 200 D) 2000</p> <p>R. D</p>
<p>D14 – Identificar a localização de números naturais na reta numérica</p>	
<p>A professora Silma do 5º ano pediu a aluna Lídia que marcasse numa linha do tempo o ano de 1960.</p> 	<p>Responda: Que ponto Lídia deve marcar para acertar a tarefa pedida?</p> <p>A) D B) B C) A D) C</p> <p>R. C</p>
<p>Uma professora da 4ª série pediu que uma aluna marcasse numa linha do tempo o ano de 1940.</p> 	<p>Que ponto a aluna deve marcar para acertar a tarefa pedida?</p> <p>(A) A (B) B (C) C (D) D</p> <p>R. A</p>
<p>(Saresp). Vamos medir o parafuso?</p> 	<p>Responda: O parafuso mede</p> <p>(A) 2,1 cm (B) 2,2 cm (C) 2,3 cm (D) 2,5 cm</p> <p>R. D</p>

(PROVA BRASIL – 2009) Armando (A), Bárbara(B) e Carlos(C) moram na mesma rua. Para entregar uma correspondência, o carteiro deveria descobrir o endereço completo de Bárbara sabendo que as casas estão dispostas segundo a figura abaixo:



Responda: A casa de Bárbara fica localizada no número

- (A) 11.
- (B) 12.
- (C) 13.
- (D) 15.

R. D

D15 – Reconhecer a decomposição de números naturais nas suas diversas ordens.

O número **2.046** pode ser escrito como

- A) $2 + 04 + 6$
- B) $20 + 4 + 6$
- C) $200 + 40 + 6$
- D) $2\ 000 + 40 + 6$

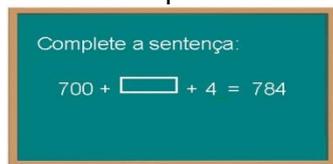
R. D

(Saresp 2007). Fazendo a decomposição do número 572, temos:

- (A) $5 \times 100 + 7 \times 10 + 2$
- (B) $7 \times 100 + 5 \times 10 + 2$
- (C) $5 \times 10 + 7 + 2$
- (D) $5 \times 1000 + 7 \times 100 + 2$

R. A

(1ª PD – 2012). Ao entrar em sala de aula, Junior viu no quadro-negro a seguinte atividade que a professora tinha deixado para a turma.



Responda: O número que está faltando na atividade é

- (A) 70
- (B) 80
- (C) 700
- (D) 800

R. B

(Prova cidade 2009). Rafael está brincando com seu amigo Rodrigo e pede para ele adivinhar qual é o número cuja decomposição é: 5 centenas de milhar, 7 dezenas de milhar, 1 unidade de milhar, 8 centenas, 2 dezenas e 3 unidades.

Responda: Que número é esse?

- (A) 571 823
- (B) 328 175**
- (C) 58 823
- (D) 57 182

R. D

(PROVA BRASIL-2009). Um garoto completou 1960 bolinhas de gude em sua coleção. Esse número é composto por

- (A) 1 unidade de milhar, 9 dezenas e 6 unidades.
- (B) 1 unidade de milhar, 9 centenas e 6 dezenas.
- (C) 1 unidade de milhar, 60 unidades.
- (D) 1 unidade de milhar, 90 unidades.

R. B

D16 – Reconhecer a composição e a decomposição de números naturais em sua forma polinomial

Um número pode ser decomposto como: **$7000 + 200 + 80 + 9$** . Esse número é

- (A) 728.
- (B) 7089.
- (C) 7289.
- (D) 9827.

R. C

(SEAPE). A professora pediu a Júlia para decompor um número e ela fez da seguinte forma:

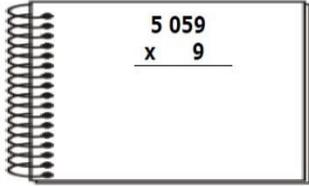
$$3 \times 1000 + 5 \times 100 + 7.$$

Qual foi o número pedido pela professora?

- (A) 357
- (B) 3057
- (C) 3507
- (D) 3570

R. C

<p>(PROVA BRASIL) Uma escola recebeu a doação de 3 caixas de 1 000 livros, mais 8 caixas de 100 livros, mais 5 pacotes de 10 livros, mais 9 livros. Esta escola recebeu</p> <p>(A) 3 589 livros. (B) 3 859 livros. (C) 30 859 livros. (D) 38 590 livros.</p> <p>R. B</p>	<p>(PROVA BRASIL 2009). A professora de João pediu para ele decompor um número e ele fez da seguinte forma:</p> $4 \times 1000 + 3 \times 10 + 5 \times 1$ <p>Qual foi o número pedido?</p> <p>(A) 4035 (B) 4305 (C) 5034 (D) 5304</p> <p>R. A</p>
<p>D17 – Calcular o resultado de uma adição ou subtração de números naturais.</p>	
<p>(PROVA BRASIL). A professora pediu para Adriana fazer a subtração:</p> $679 - 38.$ <p>O resultado dessa operação será</p> <p>(A) 299. (B) 399. (C) 631. (D) 641.</p> <p>R. D</p>	<p>O número natural que é obtido quando é feita a adição de 3.415 e 295 é:</p> <p>(A) 6.365 (B) 3.710 (C) 3.610 (D) 3.600</p> <p>R. B</p>
<p>(PROMOVER). Observe a operação abaixo</p> $74 - \square = 58$ <p>Nessa operação, o quadradinho está representando qual número?</p> <p>A) 26 B) 24 C) 17 D) 16</p> <p>R. D</p>	<p>(SAERS). Lucas resolveu a conta abaixo</p> $\begin{array}{r} 38,09 \\ + 17,68 \\ \hline \end{array}$ <p>Ele acertou essa conta. Qual foi o resultado que Lucas encontrou?</p> <p>A) 45,67 B) 45,77 C) 46,67 D) 55,77</p> <p>R. D</p>
<p>D18 – Calcular o resultado de uma multiplicação ou divisão de números naturais.</p>	
<p>A professora Lílian do 5º ano resolveu a operação a seguir, mas durante o recreio, o aluno Inácio apagou o resultado.</p> $1350 \quad \quad 25 \quad \underline{\hspace{2cm}}$ <p>O resultado dessa operação é:</p> <p>A) 52 B) 54 C) 50 D) 56</p> <p>R.B</p>	<p>O produto de 50 x 231 é</p> <p>(A) 11.050 (B) 11.550 (C) 11.600 (D) 11.650</p> <p>R. B</p>

<p>(Prova da cidade 2009). O resultado da divisão $1836 \div 12$ é</p> <p>(A) 1153 (B) 1053 (C) 163 (D) 153</p> <p>R. D</p>	<p>(Prova da cidade 2009). Marcelo escreveu a seguinte multiplicação em seu caderno.</p>  <p>O resultado dessa multiplicação é</p> <p>(A) 49 531 (B) 45 531 (C) 45 451 (D) 5 068</p> <p>R. B</p>
<p>D19 – Resolver o problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou subtração: juntar, alteração de um estado inicial (positiva ou negativa), comparação e mais de uma transformação (positiva ou negativa).</p>	
<p>Daniele tinha 584 cartões telefônicos em sua coleção. Hoje, sua prima Juliana deu-lhe 64 cartões, mas ela perdeu 12 deles. Quantos cartões Daniele têm em sua coleção agora?</p> <p>(A) 508 (B) 520 (C) 636 (D) 648</p> <p>R. C</p>	<p>O dono de uma loja de brinquedos compra uma boneca por R\$ 11,50 e vende esta mesma boneca por R\$ 13,40. Para cada boneca que vende, o dono da loja tem um lucro de quantos reais?</p> <p>(A) 24,90 (B) 2,90 (C) 1,90 (D) 0,90</p> <p>R. C</p>
<p>(Prova Brasil 2011). Pedro no dia que completou 7 anos ganhou 10 bolinhas de gude e ficou com 89. Quantas bolinhas de gude Pedro tinha antes de completar 7 anos?</p> <p>(A) 75 (B) 83 (C) 79 (D) 99</p> <p>R. C</p>	<p>A Austrália levou para os jogos 22 jogadores e 7 pessoas da equipe técnica, em um ônibus com 45 lugares. Quantos lugares sobraram?</p> <p>(A) 16. (B) 23. (C) 30. (D) 74.</p> <p>R. A</p>
<p>D20 – Resolver o problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou divisão: multiplicação comparativa, idéia de proporcionalidade, configuração retangular e combinatória</p>	
<p>Em uma garagem, estão estacionados carros em 8 fileiras. Em cada fileira há 12 carros. Quantos carros há nesta garagem?</p> <p>(A) 20 (B) 36 (C) 72 (D) 96</p> <p>R. D</p>	<p>(Revistaescola.abril.com.br). Uma merendeira preparou 558 pães que foram distribuídos igualmente em 18 cestas. Quantos pães foram colocados em cada cesta?</p> <p>(A) 31 (B) 310 (C) 554 (D) 783</p> <p>R.A</p>

O carro de João consome 1 litro de gasolina a cada 10 quilômetros percorridos. Para ir da sua casa ao sítio, que fica distante 63 quilômetros, o carro irá consumir:

- (A) 5,3 L.
- (B) 6,0 L.
- (C) 6,3 L.
- (D) 7,0 L.

R. C

Numa gincana, as equipes deveriam recolher latinhas de alumínio para reciclagem. Uma equipe recolheu 5 sacos de 100 latinhas e outra equipe recolheu 3 sacos de 50 latinhas. Quantas latinhas foram recolhidas ao todo?

- (A) 100
- (B) 150
- (C) 500
- (D) 650

R.D

D21 – Identificar as diferentes representações de um mesmo número racional.

A professora do 5º Ano, corrigindo as avaliações da classe, viu que Pedro acertou $\frac{20}{100}$ das questões. De que outra forma a professora poderia representar essa fração?

- (A) 0,02
- (B) 0,10
- (C) 0,20
- (D) 2,10

R. C

(Saresp 2007). O número 0,43 corresponde à fração:

- (A) $\frac{4}{3}$
- (B) $\frac{30}{100}$
- (C) $\frac{3}{4}$
- (D) $\frac{43}{100}$

R. D

(Saresp 2007). Compare os números:
20,03 21,05 21,12 20,15

Escrevendo-os na ordem crescente, temos:

- (A) 20,03 21,05 21,12 20,15
- (B) 20,03 20,15 21,05 21,12
- (C) 21,05 20,03 21,12 20,15
- (D) 21,12 21,05 20,15 20,03

R. B

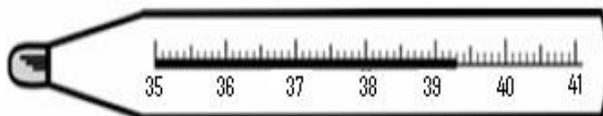
Pedro adubou $\frac{3}{4}$ de sua horta. A parte da horta adubada por Pedro corresponde a:

- (A) 10%.
- (B) 30%.
- (C) 40%.
- (D) 75%.

R. D

D22 – Identificar a localização de números racionais representados na forma decimal na reta numérica

Roberto está com febre. Veja a ilustração do termômetro que marca a temperatura dele.

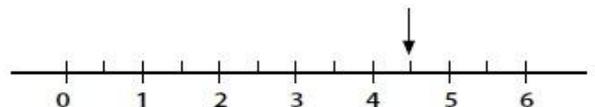


Esse termômetro está marcando

- A) 39° C
- B) 39,3° C
- C) 39,5° C
- D) 40° C

R. B

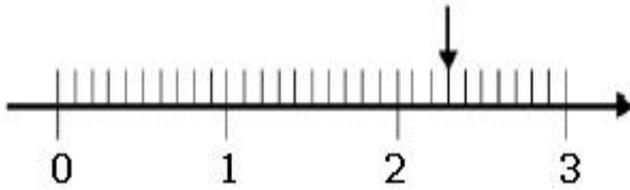
(SEPR). Na reta numérica abaixo, o ponto identificado pela seta representa qual número decimal?



- (A) 0,4
- (B) 0,45
- (C) 4,5
- (D) 5,5

R. C

(SPAECE). Observe a reta numérica abaixo.



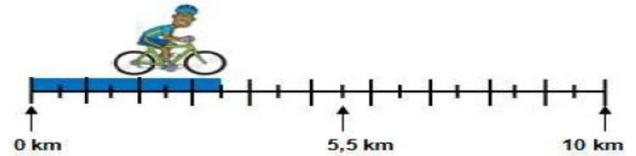
O número decimal correspondente ao ponto assinalado nessa reta numérica é

- (A) 0,3
- (B) 0,23
- (C) 2,3
- (D) 2,03

R. C

(Projeto conseguir – DC). Cleber é ciclista e participa de vários campeonatos.

A reta numérica abaixo ilustra o percurso feito em um dos seus treinos. A distância já percorrida por Cleber (grifada de cinza) é de:



- (A) 7 km
- (B) 3,5 km
- (C) 3 km
- (D) 4,5 km

R. B

D23 – Resolver o problema utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro.

(PROEB). Antônia foi à mercearia e comprou um pacote de arroz que custou R\$ 3,20. Ela pagou sua compra com uma nota de R\$ 5,00. O troco que Antônia recebeu foi de:

- A) R\$ 0,80
- B) R\$ 1,00
- C) R\$ 1,20
- D) R\$ 1,80

R. D

Observe a tabela abaixo:

PRODUTOS	PREÇO
corneta	R\$ 3,50
boné	R\$ 8,50
chaveiro	R\$ 2,00

Fátima foi a uma loja e comprou uma **corneta** e um **boné**. Ela gastou

- (A) R\$ 12,00.
- (B) R\$ 13,00.
- (C) R\$ 13,50.
- (D) R\$ 14,00.

R. A

O ingresso para assistir à orquestra sinfônica custou R\$19,00. Felipe tem carteirinha de estudante e pagou meia entrada. O ingresso de o Felipe custou

- (A) R\$ 9,50.
- (B) R\$ 9,00.
- (C) R\$ 8,50.
- (D) R\$ 8,00.

R. A

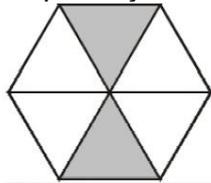
Para uma festa, uma escola arrecadou R\$ 250,00. A professora contribuiu com R\$100,00 e os 25 alunos contribuíram igualmente. Qual é a contribuição, em reais, de cada aluno?

- (A) R\$ 4,00
- (B) R\$ 6,00
- (C) R\$ 10,00
- (D) R\$ 14,00

R. B

D24 – Identificar a fração como a representação que pode estar associada a diferentes significados.

(Saresp-2010). As partes sombreadas na figura abaixo representam que fração do todo?



- A) $\frac{2}{6}$ B) $\frac{2}{4}$ C) $\frac{4}{2}$ D) $\frac{6}{2}$

R. A

Em uma classe, há 16 meninas e 20 meninos. Que fração do total de alunos dessa classe as meninas representam?

- A) $\frac{16}{36}$ B) $\frac{16}{20}$ C) $\frac{20}{16}$ D) $\frac{36}{16}$

R. A

Ana fez suco com $\frac{1}{4}$ das laranjas que comprou. Qual foi a porcentagem de laranjas que Ana usou para fazer esse suco?

- A) 50%
B) 40%
C) 25%
D) 10%

R. C

(Prova da cidade 2009). Ana fez uma torta de chocolate. A torta foi dividida em 12 pedaços iguais. Ela deu 7 pedaços para sua vizinha e ficou com o restante.



Que fração do total representa os pedaços de torta que restaram para Ana?

- (A) $\frac{7}{12}$ (B) $\frac{5}{12}$ (C) $\frac{12}{7}$ (D) $\frac{12}{5}$

R. B

D25 – Resolver o problema com números racionais expressos na forma decimal envolvendo diferentes significados da adição ou subtração.

(Saresp 2007). A altura de Karen é 1,45 metros e a de seu irmão é 1,27 metros. Quantos centímetros Karen tem a mais que seu irmão?

- (A) 28 cm
(B) 18 cm
(C) 15 cm
(D) 12 cm

R. B

(PROVA BRASIL/INEP). Em Belo Horizonte, a temperatura máxima de sábado foi de 28,3 graus e a de domingo foi de 26,7 graus. De quantos graus é a diferença entre as duas temperaturas?

- (A) 1,4
(B) 1,6
(C) 2,4
(D) 2,6

R. B

(Projeto conseguir). Observe a promoção da loja Renato Eletro

FOGÃO
15 prestações
de R\$35,86



Quanto custa no total este fogão:

- (A) R\$ 537,90
(B) R\$ 50,86
(C) R\$ 179,40
(D) R\$ 180,86

R. A

(Projeto conseguir). Durante uma viagem para São Paulo Simone percorreu 256,7Km e parou num posto de gasolina.

Soube então que ainda faltavam 136,8Km para chegar ao seu destino. Qual é a distância total que Simone terá percorrido ao final da viagem?

- (A) 393,5km
(B) 119,9km
(C) 392 km
(D) 382,5km

R. B

D26 – Resolver o problema envolvendo as noções de porcentagem (25%, 50%, 100%).

(INEP - 2009). Na quarta série, os 13 meninos correspondem a 50% da turma. Assim, pode-se dizer que nesta 4ª série tem

- (A) 13 alunos
- (B) 26 alunos
- (C) 50 alunos
- (D) 63 alunos

R. B

(Projeto conseguir – DC). Numa pesquisa, foram entrevistadas 100 pessoas, sendo que 25% eram mulheres e o restante eram homens. Então foram entrevistados



- (A) 25 homens
- (B) 75 homens
- (C) 50 homens
- (D) 100 homens

R. B

(Projeto conseguir – DC). A tabela abaixo mostra em porcentagem os meios de locomoção usados pelos alunos de uma escola. São 1000 alunos e cada um utiliza apenas um meio de locomoção

A PÉ	50%
BICICLETA	20%
ÔNIBUS	25%
CARRO	5%



Quantos alunos vão a pé para a escola?

- (A) 500
- (B) 250
- (C) 200
- (D) 50

R. A

(SAEPE). Em suas férias na praia, Eduarda viu o seguinte anúncio:

LOTEAMENTO BEM VIVER
300 lotes de 1000 m²
25% vendidos!

Quantos desses lotes já foram vendidos?

- A) 40
- B) 75
- C) 250
- D) 275

R. B

Tratamento da Informação

Saber ler as diferentes representações de informação, que são expressas por tabelas e gráficos, tão presentes nos jornais e revistas é fundamental para compreensão do cotidiano pelo aluno. O desenvolvimento deste conteúdo trará as noções de coleta, organização e descrição de dados; leitura e interpretação de dados apresentados de maneira organizada (tabelas e gráficos); utilização das informações dadas; identificação das possíveis maneiras de combinar elementos de uma coleção e de contabilizá-las usando estratégias pessoais.

Fonte: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/ativ_mat1.pdf

Tratamento da Informação

D27 – Ler as informações e dados apresentados em tabelas

Uma pesquisa com estudantes de duas turmas do 5º ano sobre os programas de televisão preferidos registrou o resultado na tabela abaixo.

Programas preferidos dos estudantes do 5º ano

Programas	Turma A	Turma B
Desenhos animados	09	10
Filmes	01	06
Novelas	12	05
Noticiários	02	15

Responda: De acordo com essa tabela, qual foi o programa de televisão preferido da Turma A?

- A) Desenhos animados.
- B) Filmes.
- C) Novelas.
- D) Noticiário.

R. C

Observe a tabela:

Estações do ano	Total de visitantes (aproximadamente)
Verão	1 148
Outono	1 026
Inverno	1 234
Primavera	1 209

Responda: Qual foi a estação do ano com o maior número de visitantes?

- (A) Inverno.
- (B) Outono.
- (C) Primavera.
- (D) Verão.

R. A

Pedro vai participar de um campeonato na categoria profissional. O valor das inscrições está apresentado na tabela abaixo:

Sabendo que Pedro se inscreveu no dia 28/10,

Categoria	Inscrições até 30/09	Inscrições até 28/10
Profissional	R\$ 60,00	R\$ 70,00
Estudantes	R\$ 30,00	R\$ 35,00

qual o valor que ele pagou?

- A) R\$ 30,00
- B) R\$ 35,00
- C) R\$ 60,00
- D) R\$ 70,00

R. D

De acordo com os dados da tabela, o maior número de inscritos pertence ao seguinte ano escolar:

	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
meninas	17	19	13	12
meninos	16	11	19	16

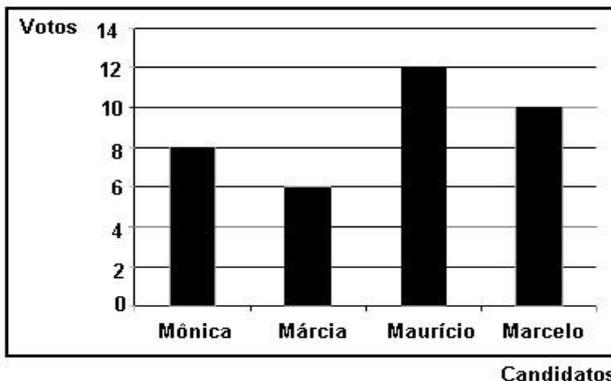
Responda:

- (A) 9º ano.
- (B) 8º ano.
- (C) 7º ano.
- (D) 6º ano.

R. D

D28 – Ler as informações e dados apresentados em gráficos (particularmente em gráficos de colunas).

(PROEB). A escola “Quatro Estações” realizou eleições para escolher os representantes de turma. A professora Mara, da turma do terceiro ano, registrou os votos de cada um dos candidatos no gráfico abaixo:



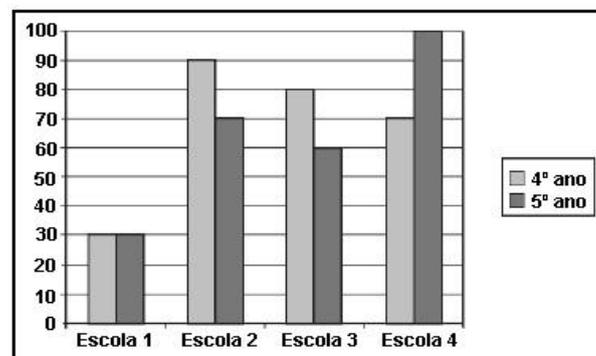
Resposta: ganhou a eleição nessa turma do terceiro ano?

- A) Mônica
- B) Márcia
- C) Maurício
- D) Marcelo

R. C

(SIMAVE). No gráfico abaixo são apresentados dados sobre o número de alunos do 4º e do 5º ano de quatro escolas.

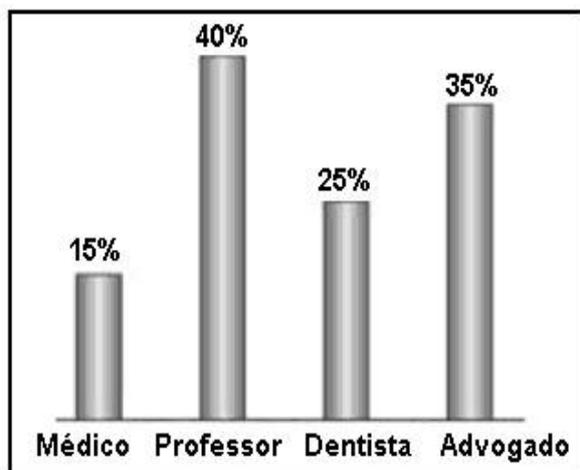
Em qual dessas escolas há o maior número de alunos no 4º ano?



- A) Escola 1.
- B) Escola 2.
- C) Escola 3.
- D) Escola 4.

R. B

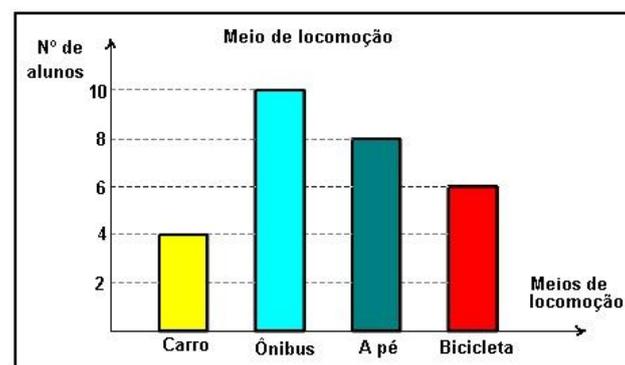
Nessa pesquisa, qual foi a profissão mais escolhida?



- (A) Advogado.
- (B) dentista
- (C) médico
- (D) professor

R. D

(Prova da cidade 2009). Os alunos de uma turma responderam a uma entrevista sobre o meio de locomoção que eles usam para ir à escola. Os resultados estão registrados no gráfico a seguir



Fonte: Dados hipotéticos

Resposta: Quantos alunos dessa turma responderam a essa entrevista?

- (A) 28 alunos
- (B) 24 alunos
- (C) 18 alunos
- (D) 10 alunos

R. A

Fonte:

<https://profwarles.blogspot.com/2016/03/5-ano-por-descritores-matematica.html> . Acesso 14 de jun de 2019.

<http://portal.mec.gov.br/prova-brasil> Acesso 16 de jun de 2019.

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/ativ_port1.pdf
Acesso 18 de jun de 2019.

<http://portal.mec.gov.br/prova-brasil/matrizes-da-prova-brasil-e-do-saeb> Acesso 20 de jun de 2019.

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/ativ_port1.pdf .
Acesso de 21 de jun de 2019.

<https://academia.qedu.org.br/prova-brasil/matriz-de-referencia-matematica/> Acesso 23 de jun de 2019.

<https://profwarles.blogspot.com/2016/03/5-ano-matematica.html> Acesso 23 de jun de 2019.

<https://adonisdutra.com.br/simulados-5ano/> Acesso 23 de jun de 2019.